ANNO LIV NUMERO [illegible] MARÇO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

[illegible] PROVINCIA

[illegible]	6$750
[illegible]	13$500
[illegible]	20$250
Por um [illegible]	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

RELATORIO com que o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel passou a administração desta provincia ao Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, a 15 de fevereiro do corrente anno.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo obtido a exoneração que solicitei do cargo de presidente desta provincia, para o qual fui nomeado por carta imperial de 20 de outubro do anno proximo findo, cumpre-me ao passar a V. Exc. as redeas da administração, informal-o dos negocios da mesma provincia, em obediencia ao preceituado na circular de 11 de março de 1848.

No curto periodo de tres mezes de minha administração, não tive tempo de estudar as necessidades da provincia e de conhecer dos diversos ramos do serviço publico, para providenciar como fosse conveniente; por isto, além de defectiva, será succinta a exposição que venho apresentar a V. Exc., que aliás se poderá esclarecer nos relatorios, com que o meu antecessor, cujo governo foi mais duradouro, abrio a ultima sessão da assembléa provincial e me passou o exercicio.

Sobre o que em dito relatorio se contém, cabe-me accrescentar apenas as seguintes informações:

AUGUSTA FAMILIA IMPERIAL

E'-me sobremodo grato assegurar a V. Exc. que, graças ao Todo Poderoso, a preciosa saúde de S. M. o Imperador e de toda a Augusta Familia Imperial, se conserva inalteravel.

Por telegramma do Exm. Sr. presidente do conselho de ministros foi-me communicada a fausta noticia do feliz successo de Sua Alteza Imperial a Serenissima Sra. D. Isabel, verificado em 26 do mez proximo passado. Este auspicioso acontecimento, que sem duvida veio encher de verdadeiro jubilo os corações brasileiros, é mais um penhor sagrado da felicidade do paiz. e uma robusta garantia da augusta dynastia que, por fortuna do Brasil, occupa actualmente o throno imperial.

ELEIÇÕES

Não havendo o meu antecessor marcado dia para proceder-se á eleição de deputados provinciaes, em consequencia das condições anormaes em que se achava a provincia, flagellada pela secca, por officio de 26 de novembro do anno passado consultei ao governo imperial se devia em todo o caso mandar fazer a eleição.

Em solucção S. Exc. o Sr. ministro do imperio, por aviso de 10 de dezembro respondeu-me declarando que, em vista do estado critico da provincia, devia adiar a eleição provincial, motivando o respectivo acto, e que quanto á eleição para preencher a vaga de deputado geral, deixada pelo conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, podia designar o dia 1.º de março vindouro, se chovesse. Em vista do que adiei a eleição por portaria de 22 do referido mez de dezembro.

E porque desde aquella data até janeiro ultimo não tivesse recebido communicação de haver cahido chuvas, deixei de marcar dia para cumprimento do citado aviso.

Nos primeiros dias do corrente mez, porém, chegando-me participações de ter chovido em quasi todos os pontos do centro da provincia, o que era indispensavel para facilitar a reunião dos collegios eleitoraes, e attendendo por outro lado a necessidade urgente de reunir-se a assembléa provincial antes de expirar o prazo do orçamento vigente, havia assentado convocal-a para o dia 1º de junho vindouro, e marcar a 1ª dominga de abril para as eleições provincial e geral, e nesse sentido cheguei a determinar que se fizesse o respectivo expediente.

Mas, immediatamente, tendo a noticia telegraphica publicada em um dos jornaes desta capital, de achar-se V. Exc. nomeado 1º vice-presidente desta provincia, resolvi mandar sustar o mesmo expediente e deixar a V. Exc. para proceder como acertado lhe parecer.

Expedi ordem ao presidente da camara municipal de Páo d'Alho para dar posse á nova camara da Gloria de Goitá no dia 10 de janeiro findo, de conformidade com o decreto de 13 de novembro de 1832, o que foi cumprido.

SECCA

Embora já tenham cahido chuvas mais ou menos abundantes no centro da provincia, comtudo ainda se fazem sentir os peniveis effeitos da assoladora secca que tem flagellado varios pontos do interior da mesma provincia.

Subsistindo, pois, a causa que determinou a urgente necessidade de soccorrer a população indigente, tem se mantido continua e incessante distribuição de soccorros por conta dos cofres do estado. Dessa afanosa tarefa continúa incumbida uma commissão central com a sua séde nesta capital, e composta dos prestantes cidadãos Dr. Joaquim Gonçalves Lima, Visconde do Livramento e Dr. Augusto Frederico de Oliveira, tendo sido este nomeado por portaria de 6 de dezembro ultimo, em substituição do commendador João Ignacio de Medeiros Rego, que pedio dispensa.

Ha em varios pontos da provincia commissões parciaes filiadas á central, e que se occupam da distribuição dos generos aos indigentes das respectivas localidades.

Cumpro um dever de rigorosa justiça, fazendo bem patente aqui os relevantes serviços dessas commissões, e consignando particularmente um sincero voto de merecido louvor á benemerita commissão central pela abnegação, invejavel esforço e incansavel solicitude com que se ha portado no trabalho desempenho dessa philantropica missão, do que dou testemunho. Por esses assignalados serviços fez-se ella credora de meu mais vivo reconhecimento.

Tambem são dignas de louvor as commissões parciaes pelos importantes serviços que hão prestado á causa dos desvalidos nesta triste quadra de secca e fome.

Folgo de declarar que a caridade particular tem concorrido espontaneamente com o seu valioso obolo para lenitivo dos soffrimentos dos indigentes. E' assim que, durante a minha administração, recebi a beneficio desses infelizes os donativos seguintes:

Parte do producto do bazar de caridade, realisado por uma commissão de senhoras, na igreja do Paraizo, na importancia de	500$000
Do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, em nome de uma sociedade beneficente	500$000
Pelos espectadores de uma tourada em Santo Amaro das Salinas	400$000
Pelo Visconde do Livramento importancia proveniente não só do frete de alvarengas e trapiches seus, como de alvarengas pertencentes a outros occupadas no transporte de generos destinados a soccorros publicos	3:407$100
Pela redacção do periodico *Diabo a Quatro* 143 peças de roupa	1:200$700
Pelo coronel Decio de Aquino Fonceca, producto liquido de um concerto promovido e realisado no theatro de Santa Isabel por uma commissão de senhoras e cavalheiros e	1:794$000
	7:801$800

No intuito de não tornar de todo improductiva a despeza com os soccorros e de evitar os perigosos effeitos da ociosidade, resolvi continuar a aproveitar os serviços dos retirantes, autorisando diversas obras e melhoramentos publicos, além dos ordenados pelo meu antecessor.

Acham-se concluidas as obras das matrizes de Leopoldina e Villa Bella; dos cemiterios dessas duas freguezias e do de Bebedouro; dos açudes do Ouricury, Villa-Bella, Flôres, Bom-Jardim, Limoeiro e de um dos de S. Bento; a da ponte de Tacaratú e o do calçamento das ruas da villa do mesmo nome e das de Bom-Jardim. Estão em andamento as obras das matrizes de Flôres, Floresta, Tacaratú, Pesqueira, Garanhuns, Bom-Conselho, Limoeiro e Palmares, e dos cemiterios de Caruarú, Limoeiro, Aguas Bellas; dos açudes de Granito, Afogados de Ingazeira e de um outro em S. Bento; os reparos das cadeias de Tacaratú, Ouricury e Limoeiro; a construcção das pontes de Bom-Conselho e Palmares; do collegio e do encanamento d'agua potavel, tambem do Bom-Conselho; os aterros do lugar projectado para passeio publico á rua da Aurora desta cidade, e do pateo do Carmo, em Olinda, e limpeza das ruas desta cidade.

Acham-se tambem em andamento as obras das estradas do Limoeiro a Alagôa do Carro, da de Palmares a Bonito, da de Agua Preta a Jacuipe, das do Brejo, Victoria e Gloria de Goytá.

Autorisei ainda a abertura dos rios Agua Fria e Jacaré na Tamarineira e a do rio Jordão na Bôa-Viagem; bem como o embarreamento da estrada da estação dos Prazeres ao povoado Focinho do Boi.

Nesses trabalhos teem sido empregados os retirantes, quér do interior desta provincia, quér das provincias do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba.

Cabe-me aqui informar a V. Exc. que a patriotica camara municipal desta cidade, no interesse de seus municipes, e para combater o espirito ganancioso d'aquelles que, especulando com a miseria publica, vão de dia a dia, diminuindo o numero de rezes abatidas com o fim de alterar o preço da carne, propoz-me comprar gados para abater por conta propria, autorisando a administração um emprestimo de 10:000$000 pela verba soccorros publicos.

Annuindo a proposta, autorisei o emprestimo pedido, e aquella digna corporação deu principio á sua tarefa, sendo de justiça confessar que á sua bôa iniciativa e louvavel empenho deve-se não ter encarecido progressivamente esse principal artigo de alimentação.

Dos officios quinzenaes dirigidos á presidencia pela commissão central, consta todo o movimento havido com a distribuição de soccorros a esta e ás provincias do norte, e dos respectivos balancetes, a despeza feita com este ramo de serviço publico.

TRANQUILLIDADE PUBLICA

A provincia continúa em perfeita paz, e não tenho que registrar facto algum que de qualquer fórma perturbasse a tranquillidade publica.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Tendo fallecido o desembargador conselheiro Anselmo Francisco Peretti, assumio o cargo de presidente interino do tribunal da relação deste districto o desembargador Lourenço Joaquim da Silva Santiago, que, por ter sido nomeado ministro do supremo tribunal de justiça, foi substituido em dito cargo pelo desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Por decretos de 24 de novembro e 22 de dezembro ultimos, foram removidos da relação da Fortaleza para a desta provincia, o desembargador Silverio Fernandes de Araujo Jorge, e nomeado desembargador desta ultima o juiz de direito privativo da vara de orphãos desta capital, Francisco de Assis Oliveira Maciel.

JUNTA COMMERCIAL

Em vitrude do disposto nos decretos ns. 6,132, de 4 de março de 1876, e 6,635 e 6,696, de 26 de julho do anno passado, foi installada a Bolsa nesta cidade, no dia 20 de dezembro ultimo, para este fim designado por officios de 11 e 17 do mesmo mez.

JUIZES DE DIREITO

Havendo sido nomeado, por decreto do 1º de dezembro ultimo, lente substituto da faculdade de direito desta capital, o Dr. João Vieira de Araujo, que occupava o lugar de juiz de direito da comarca de Bezerro, ficou esta vaga.

Por decreto de 29 do mesmo mez, foram nomeados juizes de direito:

Da comarca de Villa Bella o bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves, que exercia o lugar de promotor publico do Rio Formoso.

Da de Buique o bacharel Domingos José Alves da Silva.

Por decreto de igual data, foram removidos:

Da vara da provedoria de capellas e residuos para a de orphãos, ambas desta capital, o juiz de direito Adelino Antonio de Luna Freire.

Da comarca de Palmares para a vara da provedoria, o juiz de direito Manoel da Silva Rego.

Da comarca de Canindé, no Ceará, para a de Palmares, o juiz de direito Constantino José da Silva Braga.

Da comarca de Buique para a de Bezerros, o juiz de direito Raymundo Theodorico de Castro e Silva.

Da comarca de Villa Bella para a de Amargozas, na Bahia, o juiz de direito Antonio Francisco Corrêa de Araujo.

SUPPLENTES DOS JUIZES SUBSTITUTOS E MUNICIPAES

Por portaria de 6 de janeiro passado foram preenchidos os lugares de supplentes dos substitutos que se achavam vagos na comarca desta capital.

Por portarias de 9, 10 e 15 do mesmo mez foram nomeados terceiros supplentes dos juizes municipaes dos termos de Nazareth, Goyanna, Santo Antão, Agua Preta e o 3º supplente do juiz substituto de Iguarassú.

PROMOTORES PUBLICOS

A seu pedido foi, por portaria de 11 de dezembro proximo passado, exonerado do cargo de promotor publico da comarca de Goyanna o bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra.

Por portarias de 15, do referido mez e de 2 e 12 de janeiro ultimo, foram nomeados promotores publicos das comarcas de Bôa-Vista, Goyanna e Rio Formozo, os bachareis Perminio de Araujo Lima, João Joaquim de Freitas Henriques e Joaquim José da Silva Santiago.

O lugar de promotor publico da comarca de Bôa-Vista se achava vago por não ter o nomeado pelo meu antecessor aceitado a nomeação.

Tendo sido nomeado por portaria de 9 de dezembro ultimo, delegado de policia desta capital o bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, que exercia o lugar de adjunto dos promotores publicos desta cidade, foi nomeado para este lugar, por portaria de 17 de janeiro proximo findo, o bacharel Francisco de Paula Corrêa de Araujo.

FORÇA POLICIAL

Autorisado pelo art. 9º da lei provincial n. 1,235, de 1 de julho de 1876, combinado com a lei n. 1,263 de 4 de julho do anno passado, encorporei ao corpo militar de policia a guarda local.

Este meu acto teve por fundamento a convicção que adquiri depois das mais criteriosas informações, que procurei obter, de que a guarda local estava longe de attingir o fim para que fora instituida.

Apezar da melhor intenção com que foi creada, não podia essa força sem disciplina e regimen militares, desempenhar bem a missão que a respectiva lei lhe attribuio.

No intuito, pois, de melhor aproveitar os seus serviços, resolvi fundil-a no corpo de policia e onde pode haver mais escrupulosa escolha de pessoal idoneo e receber as instrucções adaptadas á natureza do serviço a que é destinada.

Accresce a isto que é mais efficaz o serviço feito por força regular, nos casos em que é necessaria, tanto que de muitos pontos da provincia, apezar da existencia de guardas locaes, reclamava-se a presença de destacamentos do corpo de policia.

Essa medida, cuja adopção estava na consciencia de todos, tinha somente contra si a repugnancia de ferir interesses pessoaes, porém, mesmo assim não recuei, folgando de reconhecer depois, que, longe de merecer censura, foi, pelo contrario, geralmente bem aceita e applaudida pela parte sensata da população.

E' que todos viram nesse meu acto que, por consideração alguma, anteporia os interesses ligitimos da provincia á coveniencia de outra qualquer ordem.

Em consequencia da illudida encorporação, foi o corpo militar de policia elevado a mil praças, e creadas mais tres companhias para as quaes nomeei, por portaria de 6 de dezembro proximo findo, os seguintes officiaes:

6.ª Companhia.—Tenente Felicissimo de Azevedo Mello; alferes Joaquim Servulo Vieira da Paz e Theodolindo Augusto do Rego.

7.ª Companhia.—Capitão João Baptista Cabral, tenente Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão; alferes José Nicoláo Ferreira Gomes, e Joaquim Francisco de Torres Gallindo.

8.ª Companhia.—Capitão Apolinario Luiz de Carvalho; tenente José Paulo Maciel de Carvalho; alferes Laurenio Gonçalves de Azevedo, e Francisco Xavier Camello Pessôa.

Foram promovidos na mesma data a capitão da 6ª companhia o alferes da 1ª Felix Antonio de Alcantara e a alferes o sargento José Guilherme da Silva Duarte.

Não podendo, porém, a encorporação determinada ter execução em um só tempo pela difficuldade de substituir de prompto as guardas locaes por destacamentos do corpo de policia, ordenei que fossem mudadas de preferencia aquellas em cujos pontos já existiam destacamentos de policia ou de linha, e que as outras o fossem á proporção quo no corpo de policia se fosse alistando numero de praças sufficientes para fazer-se a respectiva substituição.

Em consequencia disto, e por haverem destacamentos de linha ou de policia para substituirem-nas, expedi ordem em 6 de dezembro ultimo, para serem immediatamente encorporadas ao corpo de policia as guardas locaes dos seguintes lugares:

Nazareth.
Palmares.
Limoeiro.
Bom Conselho.
Goyanna.
Garanhuns.
Buique.
Floresta.
Caruarú.
Aguas Bellas.
Triumpho.
Ingazeira.
Salgueiro.

Igual ordem expedi no dia 13 ás guardas locaes de
Rio Formoso.
Villa-Bella.
Olinda.

Em 15 á guarda local da
Escada.

Em 18 ás de
Jaboatão.
Páo d'Alho.
Barreiros.

Em 19, 20, 24 e 27 ás de
N. S. do O' de Goyanna.
Cabo.
Serinhãem.
Gamelleira.

Em 28 ás de
Panellas.
Bom Jardim.

Em 31 ás de
Cimbres.
S. Bento.

Em 4, 16 e 24 de janeiro do corrente anno ás de
Timbaúba.
Bezerros.
Iguarassú.

Ao todo 31 guardas locaes, das quaes, segundo consta de participação official, foram effectivamente encorporadas ao corpo de policia as seguintes: de
Salgueiro.
Caruarú.
Escada.
Olinda.
Aguas Bellas.
Villa Bella.
Goyanna.
Cabo.
Garanhuns.
Barreiros.
Rio Formoso.
Flores.
Bom Conselho.
Palmares.
Cabrobó.
Floresta.
Nazareth.
N. S. do O'.
Iguarassú.
Limoeiro.
Serinhãem.
Taquaretinga.
Ingazeira.

CHEFE DE POLICIA

Tendo sido exonerado por meu antecessor do cargo de chefe de policia interino o juiz de direito da comarca de Olinda, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, nomeei, por portaria de 15 de novembro ultimo, para servir, tambem interinamente, dito cargo o juiz de direito, então da comarca de Palmares, Manoel da Silva Rego.

Este digno magistrado correspondeu plenamente á minha confiança, desenvolvendo na altura do cargo intelligencia, zelo e incançavel actividade no exercicio de sua commissão.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

A 6 de dezembro do anno passado nomeei o bacharel Ernesto de Aquino Fonceca para exercer o cargo de inspector geral da instrucção publica durante o impedimento do effectivo bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante, que na mesma data, obteve dous mezes de licença para tratar de sua saúde. Tanto um como outro é superior a qualquer elogio, por sua circumspecção, esclarecida intelligencia e illustração.

A 4 do mesmo mez nomeei, sobre proposta da inspectoria da instrucção publica, os bachareis José Diniz Barreto e José Joaquim de Oliveira Fonceca, o primeiro membro effectivo e o segundo substituto do conselho litterario.

A 5 designei a cadeira da villa de Bom Conselho para nella ter exercicio o professor Claudino Gomes Barreto, removido da de Apipucos em virtude de sentença do conselho litterario.

A 10 removi, a seu pedido, a professora Francisca Maria Lumachi Migueis da cadeira de ensino primario de Goyanna para a de Bom Jardim.

Na mesma data, e usando da autorisação concedida pelo art. 1º § 2º da lei n. 1,295, de 9 de julho ultimo, nomeei Urania Nympha da Silva e Maria Augusta da Silveira, esta professora da cadeira de ensino mixto da povoação da Praia dos Carneiros e aquella da de ensino primario do povoado de Vicencia.

Em igual data concedi ao professor de Goyanna, Manoel Rodrigues Machado Lima, nos termos de art. 139 do regulamento de 27 de novembro de 1874, e instrucções de 18 de outubro de 1875, uma gratificação extraordinaria, correspondente á quinta parte de seus vencimentos, visto contar mais de quinze annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

Por portaria de 15, e de accordo com o disposto no art. 8º da lei n. 1,143, de 8 de junho de 1874, foi considerado vitalicio no magisterio publico primario o professor de Alagoa Secca Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos.

Por acto de 20 provi o professor jubilado Antonio Maximo de Barros Leite na cadeira de instrucção primaria, sita á rua de Marcilio Dias, na freguezia de S. José desta cidade, em virtude de autorisação concedida pelo art. 1º § 1º da lei n. 1,295, de 9 de julho do anno proximo preterito.

Tendo meu antecessor determinado, em vista de representação da inspectoria geral da instrucção publica, que a aula da povoação do Jacú fosse encerrada emquanto durasse a secca, porque em consequencia deste flagello não era frequentada, deliberei, por portaria de 17 do dito mez de dezembro, que o respectivo professor, Luiz Felippe de Carvalho, tivesse exercicio na cadeira do povoado de Malhadinha.

Por acto de 21 permitti que as professoras de ensino primario das freguezias da Boa-Vista, Santo Antonio e S. José, desta cidade, Sophia Guilhermina de Mello, Lisbella de Albuquerque Mello e Francelina Maurina da Silva Albuquerque permutassem as respectivas cadeiras, passando a primeira a leccionar em Santo Antonio, a segunda em S. José e a ultima na Boa-Vista.

Por portaria do 28 permitti que o professor e a professora de Tejucupapo, Antonio Francisco de Moura e Isabel de Mello Moura permutassem suas cadeiras com os de Nazareth do Cabo, Lourenço Laurentino Cezar de Menezes e Idalina Alcoforado Cezar de Menezes.

Por acto de 6 do corrente mez e de conformidade com a disposição do art. 2º da lei n. 1,184 de 12 de junho de 1875, nomeei a alumna-mestra titulada pela escola normal, Anna Amalia Barbosa Ribeiro, professora de ensino primario da povoação de Gravatá, vaga por ter tido a respectiva professora Leopoldina Romana Mendes Gonçalves accesso á de segunda entrancia da freguezia da Varzea.

Por portaria de 9, ainda deste mez, foram approvadas as instrucções para as caixas economicas escolares do districto litterario da Magdalena, devendo as mesmas instrucções terem vigor em qualquer outro districto, onde por ventura venha a fundar-se instituição de igual natureza.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Continúa na regencia d'este instituto de educação o Rvm.º conego Dr. Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos, cujas virtudes e saber são a melhor garantia que pode desejar-se á um semelhante estabelecimento.

Por portaria de 10 de dezembro ultimo, e nos termos do art. 40 do regulamento de 9 de abril de 1875, nomeei o bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva para reger a cadeira vaga da lingoa allemã d'este instituto.

Mandei admittir no estabelecimento á que me estou referindo na vaga de alumno gratuito, o menor Francisco de Araujo Barros.

ESCOLA NORMAL

Em 2 de janeiro deste anno resolvi, de conformidade com o art. 57 do regulamento de 5 de janeiro de 1875, annexar á escola normal a 3ª cadeira de ensino primario do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio d'esta cidade, passando por isto a escola pratica de meninas deste estabelecimento a ser regida pela professora Sophia Guilhermina de Mello.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Tendo augmentado consideravelmente o numero de doentes do Hospital Pedro II e o de meninas no collegio das orphãs por causa da affluencia de retirantes nesta capital, e não dispondo a Santa Casa de recursos para soccorrel-os, resolvi mandar que a commissão central de soccorros a auxiliasse com a quantia de 4:000$000 por conta do credito votado pelo governo geral para as despezas com as victimas da secca.

Depois autorisei a dar mais 6:000$000 para o mesmo fim, e, por ultimo, em vista das representações que me dirigio a Santa Casa de Misericordia, deliberei mandar auxilial-a com a quantia de 24:000$000, sendo 12:000$000 para fazer face ás despezas extraordinarias do Hospital Pedro II e 12:000$000 para serem applicados ao preparo dos necessarios commodos na colonia Isabel e collegio das orphãs, afim de se poderem admittir em cada um desses estabelecimentos mais vinte educandos.

No empenho de aproveitar os serviços dos retirantes que recebem soccorros do governo, resolvi mandar edificar mais um raio do Hospital Pedro II, e uma enfermaria especial para os variolosos.

Para fiscalisar estas obras nomeei em commissão o Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscôso, o commendador Antonio Ignacio de Medeiros Rego e major Laurentino José de Miranda, os quaes no desempenho de sua missão hão se tornado dignos de louvor.

Pelo mesmo motivo mandei construir tambem o raio do sul da casa dos expostos e nomeei para fiscalisação desse trabalho uma commissão composta dos cidadãos Manoel José dos Santos, Justino José de Souza Campos e José da Silva Loyo Junior, os quaes com a dedicação que esperava, vão dando cumprimento á esse encargo.

Por portaria de 30 de novembro ultimo, aposentei Manoel Antonio Viegas no lugar de official da secretaria da Santa Casa de Misericordia, em virtude da autorisação concedida pelo art. 1º § 1º da lei n. 1,165 de 9 de julho do anno passado.

A' 3 de dezembro do anno passado, concedi a exoneração pedida por Francisco Alves de Moraes Pires do lugar de mordomo do Asylo de Mendicidade, e nomeei para substituil-o a Joaquim de Souza Neves.

Na mesma data nomeei José Roberto Vieira de Mello, para exercer o logar de amanuense da secretaria do referido Azylo, vago pelo fallecimento de José Gonçalves Rodrigues França Sobrinho.

Em 18 do mencionado mez approvei a tabella do pessoal, e vencimentos dos empregados da secretaria da Santa Casa.

Por portaria de 2 e 8 de janeiro ultimo, dei regulamentos ao Asylo de Mendicidade e ao collegio das orphãs, de conformidade com a autorisação concedida pelo art. 1º da lei n. 1,053 de 6 de junho de 1872.

(Continúa.)

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 108, de hontem, resolve nomear delegado do 1º districto desta capital ao Dr. Elyseu de Souza Martins.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio desta data, sob n. 121, resolve nomear o cidadão Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, para exercer o cargo de subdelegado de policia da freguezia da Boa-Vista, que se acha vago.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Providencie V. S. no sentido de ser por essa repartição fornecido o pessoal necessario com os apparelhos convenientes, para se arrear a verga do mastro do telegrapho de signaes maritimos desta capital, e feito os concertos de que carecer conforme pede o encarregado da estação telegraphica, em officio de hoje.—Communicou-se ao encarregado da estação telegraphica do Recife.

— Ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.—Tendo designado V. S. para inspeccionar o 1º escripturario do thesouro provincial, Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, que pretende obter licença para tratar de sua saude; assim lh'o communico, esperando se dignará aceitar essa incumbencia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto á V. S., para os devidos fins, a inclusa ordem do tribunal do thesouro nacional de 22 do corrente, sob n. 15.

— Ao mesmo.—Transmitto á V. S., para os devidos effeitos, não só o mappa demonstrativo dos medicamentos, drogas e utensilios existentes, entrados e consumidos na pharmacia do hospital militar com os doentes nelle em tratamento e fornecidos á enfermaria do arsenal de guerra, aos officiaes e familias destes, mas tambem as contas dos medicamentos fornecidos á botica do mesmo hospital pela pharmacia de Ferreira Maia & C., tudo relativo ao mez de janeiro desse anno. Incluso encontrará V. S. o parecer em duplicata da junta de inspecção, que nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 29 de dezembro de 1861 examinou ditos mappas e contas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, declaro á V. S. que, entrando hontem o bacharel Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti, secretario desta presidencia, no gozo da licença de 1 mez, sem vencimento algum, concedida por portaria de 9 do corrente mez, assumio na mesma data o exercicio daquelle cargo, o official maior da secretaria, bacharel Manoel Joaquim da Silveira.—Igual ao inspector do thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Remetto á V. S., para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido com a illuminação dos quarteis e hospital militar no mez de janeiro proximo findo.

— Ao mesmo.—Constando de aviso n. 272, de 5 do corrente mez, do ministerio dos negocios do imperio, que, por decreto de 30 de janeiro findo, S. M. o Imperador houve por bem conceder a exoneração que o Exm. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, pedio do cargo de presidente desta provincia; assim o communico á V. S., para os fins convenientes.

— Ao commandante do corpo de policia.—Constando de uma publicação inserta no *Jornal do Recife* de hoje, que 3 soldados do corpo sob seu commando espancaram em Santo Amaro das Salinas a um emigrante, cumpre que Vmc. mande substituir ditos soldados, e providencie em ordem a se conhecer a veracidade desta publicação, dando-me opportunamente conhecimento do resultado.—Officiou-se ao 2.º promotor publico da cidade do Recife para que procedesse a respeito na forma da lei.

— Ao 1.º supplente do juiz municipal do termo do Exú.—Accusando o recebimento do officio, datado de 25 de dezembro ultimo, em que Vmc. communica achar-se no exercicio pleno do cargo de juiz municipal desse termo, recommendo-lhe que indique o dia em que assumio o referido exercicio.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré até o porto de Maceió, das gratuitas a que tem direito o governo, no primeiro vapor que sahir para os portos do sul á Aristoteles Souto de Bivar.

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem de 1.ª classe da estação das Cinco-Pontas até a de Palmares e vice-versa ao engenheiro da repartição das obras publicas Gustavo Mermond, correndo a despeza por conta da provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito especial do commercio.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. Exc., datado de 15 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito especial do commercio desta capital.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, mande accusar o recebimento do officio de V. S. n. 117, de hontem communicando haver na mesma data prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. Antonio Pereira Pinto, director da secretaria da camara dos Srs. deputados—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da pravincia, accuso o recebimento do officio de 4 do corrente, com o qual V. S. enviou ao mesmo Exm. Sr., dous exemplares dos Annaes Parlamentares, sendo um do anno de 1829 e outro de 1853.

— Ao juiz de direito da comarca de Panellas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 13 do corrente, communicando haver-se dissolvido a 11 deste mez a guarda local do termo de Panellas.

— Aos directores da companhia de seguros Indemnisadora.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de Vv. Ss. de 7 do corrente, ao qual vieram annexos o relatorio impresso das transacções dessa companhia durante o anno proximo passado e a demonstração das operações no segundo semestre findo em 31 de dezembro.

— Ao agente da companhia de navegação Bahianna.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso recebido o officio de 15 do corrente, em que V. S. communica ter chegado a este porto, procedente do da Bahia e escalas, o vapor *S. Salvador*, que regressará no dia 18 desta mez para os mesmos portos.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1878

Officio:

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Providencie V. S. no sentido de serem desembarcados e transportados para o lazareto do Pina, 14 emigrantes chegados hoje de Maceió, no vapor *Ceará*.—Officiou-se neste sentido ao inspector da saúde publica e á commissão central de soccorros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de hoje datado, em que V. S. communica ter chegado dos portos do sul o vapor *Ceará*, e a sua sahida para os do norte, amanhã á tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 8 DE MARÇO DE 1878

Abaixo assignados, guardas da companhia civica.—A' vista da informação do Dr. chefe de policia, não ha o que deferir.

Antonio Francisco Scheffer.—Passe portaria, concedendo, com ordenado na forma da lei, a licença requerida.

Professor Balthazar Augusto de Olinda Costa.—Sim.

Professor Francisco de Abreu Machado.—Sim.

Juviniano José Simões.—Sim.

Joanna Tiburtina da Silva Lins.—... Sr. inspector ...

João Pedro Nolasco.—Informe o ... do arsenal de guerra.

José Gonçalves de Gouveia. — Concede a licença requerida.

João José Rodrigues Vieira. — Estando o compendio do supplicante adoptado pelo conselho litterario, nada ha que ser deferido pela presidencia desta provincia.

José Howe.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Gualberto de Andrade Lima. — Informe o Revm. director da colonia Isabel.

Miguel Felippe de Souza Leão. — Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Manoel Ignacio de Aquino Regis.—Restituido ao Sr. commandante do corpo de policia, para os fins convenientes.

Alferes Mariano José Ferreira da Silva. — Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Maria Delfina da Conceição.—Indeferido.

Phittes Adelino da Costa Doria. — Sim, mediante recibo.

Bacharel Vicente Simões Ferreira de Lemos —Sim.

José Caetano de Albuquerque. — Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de março de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 8 de março de 1878. — Ordem do dia n. 1,074. — O brigadeiro commandante das armas, faz constar á guarnição que o Sr. tenente-coronel Antonio Maria Coelho, passou hontem o commando do 2º batalhão de infantaria ao Sr. major do mesmo batalhão, Honorato Candido Ferreira Caldas, por ter em cumprimento á ordem do governo imperial, de seguir no vapor *Ceará*, para a côrte, com destino á provincia de Matto-Grosso, afim de assumir alli o commando de um batalhão que lhe foi confiado. Em vista desta occurrencia, o mesmo brigadeiro commandante das armas, por amor á justiça, se apraz em declarar que os serviços prestados pelo Sr. tenente-coronel Coelho no commando do referido 2º batalhão, lhe mereceram o devido apreço, e fóram de natureza a grangear-lhe a estima de seus commandados, e a confiança de quem ora lh'os agradece e louva. — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.* —Conforme, o major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 332.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 8 de março de 1878.— Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife: Lourenço, escravo de Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do de Santo Antonio: José, escravo de Maria Thereza de Jesus, por andar fugido.

A' ordem do de Belém: José Ferreira da Costa, por crime de tentativa de morte.

No dia 6 do corrente, amanheceu roubada a casa da residencia de José Gonçalves de Oliveira, sita na praia de S. Francisco, do curato de Olinda, consistindo o roubo, segundo diz o mesmo Oliveira, em mais de oitocentos mil réis em sedulas, prata e diversos objectos de ouro. O subdelegado respectivo fez a vistoria e diligencia descobrir os autores do crime, para contra elles proceder nos ulteriores termos da lei.

Hontem, José Ferreira da Costa, de quem acima trato, tentou assassinar ao capitão Antonio Alves Barbosa. O delinquente foi preso em flagrante e contra elle se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

MELHORAMENTOS MATERIAES

Transportes agricolas

VIAS DE ARAME

(Wire Tramways)

E' digno de nota terem sido já empregadas linhas de arame em transportes de laboratorios chimicos; é o que se dá no estabelecimento de H. L. Pattinson & C., em Gateshead on Tyne.

Este tramway tem quinhentas jardas de extensão; em seu percurso passa por cima de muitos edificios industriaes.

Principia no lugar em que se depositam os residuos das operações chimicas; d'ahi, corre em rampa de 1 por 10 por cima de depositos e das officinas de trabalhos sobre cobre; desce desse ponto em diante com fraco declive para o rio Tyne, onde está situada a machina motriz; ahi, de uma altura de 30 pés, despeja os residuos em barcos ancorados no rio.

* *

Falta-nos antes de terminar esta parte, que se refere á applicação do systema de vias de arame a pequenos transportes, citar alguns casos de seu emprego nas fabricas de tijolos.

O mais notavel dos exemplos é a linha de arame, estabelecida na fabrica de tijolos de Mrs. Harisson's, em Ottey, perto de Leeds.

Este tramway tem 400 jardas de extensão; o seu fim é trazer o barro de uma excavação distante das officinas. Em seu percurso faz um angulo de 150º; passa por cima do caminho de ferro *Nothern Eastern Railway* e ao lado da estrada de rodagem de Leeds a Ottey.

Esta linha funccionou durante 14 mezes, transportando 11,000 toneladas sem interrupção alguma ou estrago visivel em todos os apparelhos.

O cabo tambem está em boas condições; o seu custo primitivo foi de £ 30. A força motriz transmittida ao cabo pela machina do estabelecimento é muito pequena.

Alguns proprietarios de fabricas de tijolos, que tive a occasião de examinar o tramway, asseveraram que este é o melhor meio de transporte da argila até ás machinas, e, além disso, é muito conveniente para o trabalho dos amassadores, porquanto é sempre certo e regular o fornecimento do barro.

Igual linha de arame e com o mesmo fim funcciona na fabrica de tijolos e productos ceramicos refractarios pertencente a Mrs. Ensor, em Gresley, junto de Burton on Trent, cujos machinismos, ainda que de systema antigo, funccionam satisfactoriamente.

O cabo é tambem utilisado para transmittir força motriz aos apparelhos de ventilação, assentados junto á boca da excavação.

Nas officinas de Wouldham Cement Company ha uma linha de arame, que transporta 20 toneladas por dia. E' de grande utilidade para o trabalho, porquanto fornece sempre a argila regularmente e em quantidade sufficiente para as machinas de lavagem, em vez de ser em grandes porções, como acontecia com os wagons, que despejavam por vez 10 quintaes e mais.

Em alguns estabelecimentos de preparar assucar tem-se applicado o systema de linhas de arame para pequenos transportes; é o que se dá na fabrica de assucar de Mrs. Redpath & C., de Montreal, onde o cabo, em vez de correr sempre em linha recta, está disposto em forma triangular, ligando assim tres armazens e atravessando um andar inteiro; o cabo e as polias com seus desvios são suspensos ao tecto do edificio.

Entre os diversos empregos que podem ter as linhas de arame, o mais importante de todos vem a ser a sua applicação ao transporte dos productos agricolas para as fazendas e engenhos centraes.

As linhas de arame tem sido applicadas com muito successo ao transporte da canna de assucar das plantações até ás moendas, e, igualmente ao de productos agricolas, por exemplo, a beterraba até os portos de embarque.

Na ilha de Mauritius a canna de assucar é em alguns lugares transportada em linhas de arame; além das já existentes, tratam actualmente de assentar outras.

Na ilha de Jamaica existem muitos tramways, alguns com declive de 1 para 8 ou 33 por 100, transportando com muita vantagem canna das montanhas até os engenhos.

A experiencia, ... annos em varias ... para o transporte de ... systema algum que offereça ... como o das linhas de arame.

As cargas de dous quintaes, enviadas continuadamente pelas linhas de arame, permittem que haja ... das moendas; ... cargas fossem muito grandes, o ... empregado de trilhos ... poderia ... com bastante facilidade essa fornecimento.

As linhas de arame prestam-se, tambem, ao transporte das fabricas de assucar até as estradas de ferro, ou até os navios. Um bello exemplo desta applicação encontra-se, feito ha cinco annos, pela *Netherlands Leeds Enclosure Company* para o transporte dos seus productos até o mar. Esta linha tem uma milha de extensão; é estabelecida com declives variaveis e estações moveis com postes feitos de ferro, e de fórma especial para poderem ser elevados ou abaixados, conforme as exigencias do terreno. Este tramway transporta por dia 50 toneladas em cestos com a capacidade de 100 libras.

Transcrevemos aqui o extracto de uma carta do gerente C. J. Harrisson Esq. C. depois de estar o tramway funccionando ha cinco annos:

« Desde 1873 não houve desarranjo algum no apparelho, que prestou-me sempre bons serviços; e, ainda que só se podessem transportar por dia 50 toneladas, cheguei a fazer por meio delle 70 a 80 toneladas por dia, trabalhando uma locomovel de 6 cavallos. Não hesito em dizer que as linhas de arame constituem até hoje o melhor meio de carregar beterraba até o mar principalmente nos lugares em que não ha boas estradas, e existe cursos d'agua a atravessar.

« Tenho tambem usado do tramway para carregar terra para aterros, cascalho e tijolos para construcção; em todos os casos correspondeu perfeitamente ao que desejava. Outra vantagem, que reconheci na linha de arame, foi nunca ficar a beterraba estragada pelo transporte, o que acontecia por vezes com os cavallos e wagens. »

Na Austria e na França empregam tambem os tramways para transporte de productos agricolas.

O café colhido póde tambem ser trazido em linhas de arame até os terreiros e engenhos de preparal-o. As linhas de arame prestam-se perfeitamente para ligar as plantações de café, situadas muitas vezes em lugares de difficil accesso aos meios ordinarios de transporte, aos edificios em que se o prepara antes de entregal-o ao consumo.

* *

Além de todas as applicações que pódem ter as linhas de arame e que já enumerámos, conta-se ainda a de poder servir de meio de embarque e de desembarque de mineraes, mercadorias e quaesquer outros objectos nos ancoradouros em que os navios tem de ficar longe da costa por falta d'agua.

Em lugar de uma extensa linha de estacas, ligando a costa ao ancoradouro, enterra-se um grupo de nove ou doze estacas, formando uma ponte na extremidade da qual as mercadorias poderão ser trazidas por barcos ou navios; e nesse lugar fixar a estação terminal do tramway.

O cabo deverá ser supportado em 60 jardas ou mais por postes, fixados no fundo do mar e elevados de 12 pés acima d'agua.

Se forem necessarios guindastes poderão ser assentados na estação terminal; o movimento do cabo poderá ser utilisado tanto para pôr em movimento esses guindastes, como tambem para transportar as cargas até á praia. Por esta razão a machina motriz deve ficar assentada na praia para estar protegida com segurança do effeito das ondas e dos furacões.

Os guindastes devem trabalhar com bastante rapidez para que os barcos sejam descarregados, ainda que sujeitos á acção de ondas fortes. Isto já foi experimentado, e reconheceu-se ser muito praticavel.

Exemplos de linhas estabelecidas para esse fim podem ser vistos em Russell Bay of Islands, em Nova-Zelandia e em S. Vicente, Cabo Verde.

No primeiro dos lugares citados o tramway corre perto de 1,200 jardas [1,092 metros] pela bahia a dentro, além da milha que percorre em terra firme. A estação na bahia está estabelecida sobre um pontão bem ancorado. Este tramway, de propriedade da *New-Zealand Manganese Mining Company*, funcciona ha 4 annos, transportando diariamente 50 toneladas de minerio do manganez; é movido por uma machina de 6 cavallos.

Para o mesmo fim existe uma linha assentada por Mrs. Cory Bros de Cardiff no deposito de carvão de S. Vicente, Cabo-Verde. Tem uma milha de extensão; transporta por dia 150 a 200 toneladas para os vapores, que necessitam de carvão.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 4 e 6 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

TERMO DO RECIFE

Freguezia dos Afogados.

2.º e 3.º supplentes do subdelegado. — José de Carvalho Paes de Andrade, Candido Martins de Araujo.

TERMO DE IPOJUCA

Delegado e supplentes.—Major Franrisco Manoel de Siqueira, Felippe de Sá Albuquerque. Lourenço Bezerra Alves da Silva, Pedro Gonçalves da Rocha.

Freguezia de Ipojuca.

Primeiro districto.

Subdelegado e supplentes. — José Valentim Vieira de Mello. José Cavalcante de Souza Leão, Manoel Fernandes de Albuquerque Camara, Theotonio da Silva Vieira Junior.

Segundo districto.

Subdelegado e supplentes.—Abdias Bibiano da Cunha Salles, Antonio Henrique de Sá e Albuquerque, Francisco de Paula e Silva, João Emiliano da Costa Albuquerque.

TERMO DE CIMBRES

Supplentes do delegado.—Tenentes-coroneis Antonio Rodrigues de Freitas, Joaquim de Carvalho Cavalcanti, e Francisco Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia de Cimbres.

Subdelegado. — Francisco Cavalcante de Albuquerque Santos.

Districto de N. Sra. das Dores do Poção.

Subdelegado.—Major João Rodrigues de Freitas.

Districto de Olho d'Agua dos Bredos.

Subdelegado.—Servulo José Freire.

Districto de Alagoinha.

Subdelegado. — Isidoro Pereira Torres Galindo.

Freguezia de Santa Agueda.

Subdelegado.—Vicente de Moura Cavalcanti.

TERMO DO SALGUEIRO

Freguezia do Salgueiro.

Subdelegado e 1º supplente.—Antonio de Sá Araujo Neves, José Alves Gondim.

Tentativa de assassinato.—No dia 7 do corrente, na estrada de Belém, José Ferreira da Costa tentou assassinar ao capitão Antonio Alves Barbosa, sendo preso em flagrante.

Roubo.—No dia 6 do corrente amanheceu roubada a casa de residencia de José Gonçalves de Oliveira, situada na praia de S. Francisco, curato da Sé de Olinda, constando o roubo, segundo declaração de Oliveira, em mais de 800$ em sedulas e diversos objectos de ouro. O respectivo subdelegado fez a vistoria, e procede ás necessarias deligencias para descobrir os autores.

Administração do correio—Essa repartição arrecadou, no mez de fevereiro:

De 1876	7:028$270
De 1877	7:396$750
De 1878	8:364$280

Este ultimo rendimento subdividio-se assim:

Sellos	3:345$600
Cartas	338$370
Assignantes	140$000
Agencias	1:414$410
Premios	26$100
Emolumentos	1$000
Multas	6$800
Movimento de fundos	1:297$000

Ville de Bahia—Este vapor, da companhia Chargeurs Reunis, chegado hontem da ...

Relação de Pernambuco. — Um desembargador ... no ao Rio de Janeiro embarca hoje, no vapor *Ceará*, o Exm. ... desembargador ... Carneiro da Cunha.

S. Exc. vai com licença ... rever S. Exc. e familia ... saudade.

Fazemos votos para que S. Exc. faça feliz viagem, e para que não seja longa a sua ausencia.

Campo das Princezas. — Chamamos a attenção do Sr. engenheiro director da repartição de obras publicas para o ... nivelamento que se está dando entre os trilhos da linha ferrea de Caxangá; pois que, na parte já calçada, ha grande differença, que deve produzir graves prejuizos.

Theatro Santa Isabel. — Pedem-nos para chamar a attenção da directoria desse theatro para o abuso existente, de servirem como empregados internos, que devem estar em inteiro contacto com as pessoas que frequentam as representações, escravos, por causa de alguns dos quaes já se tem dado serios conflictos.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.—Resumo das observações meteorologicas feitas no escriptorio da 3.ª secção, em Garanhuns, durante o mez de fevereiro de 1878.

	DECADAS E MEZ	1.ª decada	2.ª decada	3.ª decada	Mez
BAROMETRO A 0º	ALTURA MEDIA (mm)	692,75	692,71	692,62	692,60
	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	1,72	1,8	1,91	1,83
	ALTURA MAXIMA (mm)	694,40	694,42	695,79	695,79
	DATA CORRESPONDENTE	8	17	28	28
	ALTURA MINIMA (mm)	691,16	690,80	689,29	689,23
	DATA CORRESPONDENTE	3	11	22	22
	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)	3,33	3,53	6,50	6,56
THERMOMETRO CENTIGRADO	TEMPERATURA MEDIA (º)	21,7	21,8	22,0	21,8
	VARIAÇÃO MEDIA (º)	4,6	3,8	4,6	4,3
	TEMPERATURA MAXIMA (º)	25,1	24,5	25,6	25,6
	DATA CORRESPONDENTE	1	11	22 e 23	22 e 23
	TEMPERATURA MINIMA (º)	19,0	19,5	18,9	18,9
	DATA CORRESPONDENTE	6	12, 17, 18 e 20	20	20
	VARIAÇÃO EXTREMA (º)	6,1	5,0	6,7	6,7
PSYCHROMETRO	HUMIDADE MEDIA RELATIVA (mm)	0,70	0,72	0,72	0,71
	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS) (mm)	16,03	16,45	16,27	16,25
	PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA) (mm)	6,2	6,6	4,6	17,4
ESTADO DA ATMOSPHERA	DIAS DE CHUVA	2	4	9	15
	DIAS DE SOL	10	9	8	27
	DIAS NUBLADOS	8	6	6	20
	DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
	DIAS DE TROVOADA	0	0	0	0
	DIAS NEVUADOS	0	0	0	0
DIRECÇÃO DOS VENTOS	N.	0	0	0	0
	NE.	0	0	0	0
	E.	0	0	0	0
	SE.	10	10	8	28
	S.	0	0	0	0
	SO.	0	0	0	0
	O.	0	0	0	0
	NO.	0	0	0	0

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

4	8	14	26	28
1,0	5,2	6,0	2,8	1,8

Longevidade — O obituario do dia 7 do corrente registrou tres casos de idades muito avançadas, taes foram: Thomazia Francisca do Espirito-Santo, que falleceu no asylo de mendicidade, com 106 annos, Maria Francisca da Conceição, fallecida no mesmo asylo, com 92 annos, e Maria Theodora da Conceição, fallecida na freguezia da Graça, com 88 annos. As duas primeiras eram de côr preta e africanas; a ultima porém era branca e brasileira.

Industria dos bahuleiros — Como terão visto os nossos leitores, a Illm.ª camara municipal do Recife, baseando-se no art. 49 do seu codigo de posturas, approvado pela lei n. 1,129 de 23 de junho de 1873, julgou procedentes umas reclamações que lhe fizeram contra as fabricas de bahú de couro crú e solla, existentes no interior do Recife, e marcou aos proprietarios de taes fabricas o prazo de seis mezes, contado de 4 do corrente, para removel-as para outros pontos, designados pelos ditos proprietarios e admittidos ou aceitos pela mesma camara.

Pois bem; para conhecimento dos mesmos leitores, aqui publicámos a integra da disposição invocada contra as referidas fabricas, e della verão os interessados e todos quantos tenham olhos de ver, que a postura em questão foi torturada para o fim de serem nella incluidas as mesmas fabricas.

Diz o art. 49 acima referido: « Ninguem ... cortumes, salgadeiras, ... de tabaco, fabricas de ... distillações e fundições de ... que ... cadinho, e preparações chimicas ... outros ingredientes, cujos vapores ... a saude publica ... dentro da cidade ou proximo ...

... estabelecimentos que existirem serão removidos para os arrabaldes, precedendo licença da camara: os infractores pagarão 30$000 de multa e o dobro na reincidencia. »

Ora, não sendo as fabricas de bahús, (de couro crú e solla) nem cortumes, nem salgadeiras, nem fabricos de tabaco, nem fabricas de sabão, azeite e oleo, nem distillações ou fundições, nem fabricas de materias chimicas, não se comprehende como, nem porque foi tomada a medida que censuramos, medida aliás vexatoria para a pequena industria dos bahuleiros, que sempre, desde longa data, foi exercida no interior da cidade, sem que a salubridade publica soffresse por sua causa.

Em nome, pois, da pequena industria de que tratamos, pedimos á Illm.ª camara que revogue sua anterior deliberação, e continue a permittir que seja exercida sem esse tropeço a dita industria, contra a qual nada diz a lei, em que a camara se baseou para a querer affastar da cidade.

Paquete do sul—O paquete nacional *Bahia* chegou hontem pela manhã a Maceió, de onde sahio á tarde para o nosso porto. Deve aqui amanhecer hoje, seguindo hoje mesmo para o norte.

Paquete do norte—O paquete nacional *Ceará* chegou hontem tambem á Parahyba, de onde sahio á tarde para Pernambuco. Deve igualmente amanhecer hoje em nosso porto, seguindo tambem hoje para o sul.

Sermões quaresmaes—Na igreja da Madre de Deus, em todos os domingos da quaresma actual, haverão sermões pelas 7 horas da noite. E' pregador do de amanhã o Rvd. João Moura.

— Tambem, na igreja de Nossa Senhora da Graça, na freguezia da Capunga, haverá predica religiosa, ás 7 horas da noite dos sabbados de cada semana; sendo orador hoje o Rvm. Sr. Lima e Sá.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: dragas, vapores, officinas do melhoramento e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

A' policia de S. José—Recommendamos á policia da freguezia de S. José, na parte que abrange o Mercado Publico, uma sucia de individuos de todas as idades que se agglomera em torno do dito mercado, e que por sua vozeria, palavras obscenas e até por seu modo de vestir pouco em harmonia com os bons costumes, incommoda os inquilinos dos predios visinhos do dito mercado.

Cumpre que se tomem providencias que salvem o mal apontado pelo nosso informante, pois não é razoavel que estejam á soffrer as familias do largo do mercado as consequencias de um procedimento reprovado.

Recife Drainage—Por deliberação do Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, foi prorogado até 15 do corrente o prazo para o pagamento, livre de multa, do imposto addicional á decima urbana, proveniente do serviço feito pela companhia Recife Drainage, no primeiro semestre do exercicio de 1877—1878.

Vapores—São esperados os seguintes:

Ceará	do Norte	hoje
Bahia	do Sul	hoje
Potosi	do Sul	hoje
Minho	da Europa	até 13
Mondego	do Sul	até 14
Pará	do Norte	até 17
Pernambuco	do Sul	até 17
Beraard	da Europa	até 18
Niger	do Sul	até 20
Valparaizo	da Europa	até 23
Glenlogan	de New-York	até 23
Tagus	da Europa	até 25

Generos alimenticios—Hontem chegaram ao nosso porto os seguintes:

No vapor francez *Ville de Bahia*, de Lisboa: 165 saccos com feijão, á diversos.

Na barca portugueza *Laura*, do Porto e Lisboa: 1,185 saccos com feijão, á diversos.

Na barca brasileira *Saudade*, de Liverpool e Lisboa: 3,000 saccos com feijão, 1,400 ditos com farello, 1,500 ditos com arroz, 1,000 ditos com milho; á commissão central de soccorros.

Pesqueira— Escrevem-nos dessa villa, no 1º do corrente:

« Com a chuva que cahio, na tarde de 19 do mez findo, todos amanheceram cuidando em plantar, e outros em cáta de jornaleiros para lançarem a semente á terra. A Providencia, que não nos abandone nesse apertado transe, e que nos acuda com mais chuvas. A se perderem essas plantações, pode-se dizer—tudo está perdido, não ha quem salve o sertão.

« No dia 23 tivemos outra pancada d'agua, mas até a data em que lhe escrevo, nada. »

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 8: de louça, vidros, sapatos de charlote, de castor, e botinas.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas e meia, na rua da Aurora n. 53: de moveis, piano, espelhos, tapetes, figuras, louça, crystaes e obras de electro-plate; de um burro manso, e de um cavallo pequeno, ambos proprios para sella.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Riachuelo n. 59: de moveis, piano, crystaes, obras de prata, louça, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia do dia, na matriz do Corpo-Santo, pela alma do Dr. João Estanislão da Silva Lisboa.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas do dia, na matriz de S. José, pela alma de Livino Ribeiro dos Santos e Silva.

— *Terça-feira*: ás 8 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do Dr. Francisco de Siqueira Cavalcante.

Exploradores—Morreram em Zanzibar os Srs Maes e Crespel, que tinham sido enviados á Africa, como exploradores, pelo rei da Belgica.

Descoberta importante — Mr. Preller descobrio em Schenbengrobsdorf, entre os papeis de familia uma collecção de autographos de Gœthe, Schiller e Herder. Os manuscriptos de Schiller comprehendem o *Rassborbad*, os *Gœtter Griechenlands*, os *Rathsel*; os de Gœthe e de Herder contem notas interessantissimas que offerecem algumas variantes dos textos primitivos. Encontram-se tambem na collecção algumas cartas dirigidas a Schiller por seus amigos e relações.

O commercio do Japão—E' da *Correspondencia geral portugueza* a seguinte noticia:

« Uma carta de Yokohama diz que as ultimas reformas feitas no Japão custaram ao thesouro 45 milhões de dollars e que tiveram como consequencia abalar consideravelmente a confiança do paiz no governo.

« O Mikado parece convencido que foi muito longe no caminho das reformas, e que fizera excessivas concessões ás potencias estrangeiras, e por isso affirma-se que todos os tratados vão ser revistos, afim de beneficiar a industria nacional, que tem sido muito prejudicada nos ultimos tempos.

« Assegura-se que se vai alargar a liberdade do commercio de exportação, abrindo todos os portos aos estrangeiros, mas assegura-se que se augmentarão os direitos de importação.

« O representante dos Estados-Unidos emprega todos os esforços para concluir com o Japão um tratado de reciprocidade, semelhante ao que já concluio com as ilhas de Sandwich.

« O commercio do Japão com S. Francisco é já muito consideravel. Quasi todo o chá, produzido naquelle paiz, é dirigido para este porto. O ultimo vapor levou 15,475 caixas.

« Em troca do chá, os japonezes recebem dinheiro, pequenas quantidades de farinha, vinho, petroleo e outros generos.

« Este tratado poria todo o commercio exterior nas mãos dos americanos, e ao mesmo tempo augmentaria o commercio interior.

« Já se tem organisado exposições industriaes com esse fim nas principaes cidades, e modificado a moeda, para lhe dar as mesmas dimensões e valor que a moeda dos Estados Unidos.

« O valor das novas peças de moeda fabricadas nos ultimos tres annos, eleva-se a ... de ... ouro. Os dollars mexicanos e os dos Estados-Unidos tem quasi sahido da circulação. »

Descoberta de uma aldeia—Dizem da ilha de Sylt, na costa occidental do Schleswig Holstein, que as tempestades fizeram tantos estragos nas praias do mar Baltico durante o passado outono, que proporcionaram uma descoberta das mais inesperadas.

As aguas, ao retirarem-se, deixaram em secco as ruinas da aldeia de Eidum, submergida em 1436.

Alicerces de casas, muros dos jardins, despojos de toda a especie, foram encontrados, assim como moedas de cobre, de prata, e ouro, e um bracelete de metal cinzelado e gravado.

Exploradores — A expedição scientifica ao lago Lob-Nor, enviada pela sociedade de geographia de S. Petersburgo, sob a direcção do coronel Pojwalski, deu excellentes resultados, e de uma importancia particular no que diz respeito á exploração dos Kashgoir.

São notaveis os novos pormenores relalativos ao lago Lob-Nor.

A expedição, a partir de Korla, seguio o curso do Tarim até ao seu confluente, com o Kokala Darja. Na sua excursão ao Lob-Nor os viajantes passaram sobre as ruinas de tres cidades.

O lago Lob-Nor é de uma natureza pantanosa; o seu comprimento é de cerca de 100 kilometros, sobre 10 de largo.

O coronel Pojwalski explorou as suas margens á E'ste e á O'este, e, seguindo a corrente do Tarim, chegou até ao meio do lago. Neste ponto, a pequena profundidade da agua, e a impenetrabilidade da vegetação, impediram-o de ir mais longe. Quasi toda a superficie do lago é coberta de rosaes.

Os habitantes do districto de Kara-Kurchustz, nas margens do Lob-Nor, estão no grão mais inferior da civilisação. Habitam, quer nas margens, quer nas ilhas do lago, n'umas miseraveis cabanas construidas de roseiras e ramos entrelaçados.

Usam vestimentas que só lhe cobrem metade do corpo, e que são feitas das fibras de uma especie de herva que cria o lago: as suas canôas são feitas de troncos de arvores cavadas. São raros, entre elles, os objectos metallicos, taes como facas, machados, etc.

O coronel Pojwalski, além dos seus resultados ethnographicos, collecionou ricos materiaes ornithologicos.

Conta elle que é impossivel fazer-se uma idéa da enorme quantidade de aves de arribação, que na sua viagem, das regiões meridionaes aos paizes do norte, e vice-versa, escolhem o lago Lob-Nor como ponto de pouso.

Actualmente o viajante russo dirigio-se para o sul, e emprehendeu uma exploração ao Thibet.

Congresso operario de Lyão — E' da *Correspondencia Geral Portugueza* a seguinte noticia:

« Estão encerradas as sessões do congresso, que se dissolverá em seguida ao banquete patriotico.

« Neste congresso a Sra. André de Páris pedio a formação de camaras syndicaes de mulheres, a suppressão do trabalho nocturno, e a reducção a 8 horas do dia de trabalho.

« Resolveu-se a formação de camaras syndicaes agricolas e a fundação de jornaes socialistas para os operarios.

« Haverá em setembro uma reunião extraordinaria do congresso em Paris, por occasião da exposição. »

Dessecamento do lago Mareotis—Annuncia-se que uns banqueiros de Amsterdam acabam de obter do Khediva o direito de enxugar o lago Mareotis. A extensão de terreno que poderia assim dar-se á cultura é avaliado, pelo menos, em 30,000 hectares. Sabe-se que no dia 13 de abril de 1801, por occasião da expedição franceza ao Egypto, os inglezes arrombaram os diques do canal de Alexandria, fizeram penetrar as aguas do Mediterraneo no lago Mareotis (Birket Mariout), e arruinaram todo o paiz visinho do lago; 150 aldeias foram submergidas, a vasta planicie conhecida pelo nome de Mareotide foi transformada em pantano.

A companhia hollandeza, que se propõe enxugal-a de novo, estabelecerá alli herdades e tentará replantar vinhas, porque toda esta região produzia um vinho estimado, conhecido pelo nome de vinho mareotico.

Toda a cautela é pouca—Uma honesta rapariga, filha de uma honrada familia de Paris, mas, sem recursos de vida, lançara mão dos seus conhecimentos musicos, e ganhava a sua subsistencia leccionando piano.

Uma vez, em casa de uma sua discipula, um velho negociante, levado pelos dotes de espirito e de belleza da modesta rapariga, deixou-se enamorar della, e, tempo depois, pedio-a em casamento.

O negociante tinha mais trinta annos do que ella; mas possuia 40 mil francos de renda; a proposta era sorridente. Parem a rapariga gostava de um rapaz seu parente, e não ha riqueza que pague o amor.

Aconteceu, porem, que o noivo, passado tempo, veio a fallecer com uma febre typhoide, e Ernestina resolveu-se a aceitar o vantajoso partido que lhe offerecia o negociante, assegurando assim o seu futuro e o futuro dos seus pais.

Casou.

Comtudo, não querendo renunciar ao culto do seu triste passado, guardou cuidadosamente as amorosas cartas, tendo o cuidado de as trazer sempre occultas do marido, não porque as suas relações com seu namorado não tivessem sido purissimas; mas por que a paixão ás vezes trasbordava, em ondas de fogo, nas abrasadas epistolas.

Estas, porem, desappareceram um dia, apezar de todas as cautelas!

Imagine-se a affliçcão da senhora, vendo-se assim privada daquelle thesouro.

Esgotados todos os recursos de pesquiza, entendeu da sua lealdade confiar o caso ao marido, que em seu bom senso não ligou ao succedido maior importancia.

Em vista da opinião ajuizada de seu marido, Ernestina acabou por esquecer a perda dos papeis, descançada na sua innocencia.

Dous mezes depois recebia o seguinte bilhete:

« Minha senhora.—Tendo de vos entregar uns papeis comprometedores, e, receiando encontrar em casa o vosso esposo, rogo me indiqueis, pela posta restante, a hora em que vos poderei fallar. Carta a Luiz V. »

Depois de ter consultado o marido, Ernestina concedeu ao desconhecido o *rendez-vous* em sua casa.

Ao principio o sujeito pareceu constrangido; mas, vendo que estavam sós, e, attribuindo esta circumstancia ao receio que ella tinha de se comprometter, declarou francamente que tinha em seu poder as cartas que á ella faltavam, e que se lhe não quizesse dar 1:000 francos por ellas, as entregaria ao marido.

Isto passou-se na ante-sala, e Ernestina apressou-se a responder:

« — Pois não, com muito gosto; tem a bondade de entrar... »

E abrindo a porta da sala, continuou; indicando uns agentes da policia:

« — Estes senhores ajustarão as contas com o senhor. »

O malandro, no meio da sua atrapalhação, denunciou como sua complice uma criada de quarto de Ernestina.

Ambos, como era de esperar, marcharam para o Deposito.

Loteria da provincia — Sexta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 258.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Jaboatão. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 do corrente:

Thomazia Francisca do Espirito-Santo, preta, Africa, 106 annos, solteira, Bôa-Vista, asylo; velhice.

Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 92 annos, viuva, Bôa-Vista, asylo; velhice.

Thomaz, branco, Pernambuco, 30 dias, Santo Antonio, casa dos expostos; tetano espontaneo.

Luiz, branco, Pernambuco, 11 mezes, Recife; tetano.

Manoel José Dias Cabral, pardo, Pernambuco, 56 annos, casado, militar, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Julio, ..., Pernambuco, 1 annos, Graça; congestão cerebral.

O ... de Diamantina, emigrante, mandado pelo subdelegado do 2º districto de S. José.

Maria Theodora da Conceição, branca, Pernambuco, 88 annos, viuva, Graça; velhice.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 8 DE MARÇO DE 1878

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR REIS E SILVA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Vicente Serafim.— Mandou-se ouvir o delegado por intermedio do Sr. Dr. chefe de policia.

Paciente Antonio José da Silva Pinheiro.—Mandou-se ouvir o respectivo juiz de direito do Ingá.

Recurso crime

Do 3º districto—Recorrente o juizo, recorridos Vicente Ferreira da Silva e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Almeida Albuquerque. Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito reciproco do commercio e o seu respectivo substituto. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva. — Julgou-se pela competencia do juiz substituto unanimemente.

Appellações crimes

Do Páo d'Alho—Appellante o curador do escravo Benedicto, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargadorr Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Souza Leão.—Não se tomou conhecimento da sentença, que condemnou á morte o appellante.

De Olinda—Appellante Manoel Baptista Junior, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Souza Leão. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Das Alagôas—Appellante Viriato Manoel de Jesus, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e conselheiro Araujo Jorge. Confirmou-se a sentença em parte por unanimidade de votos.

De Itambé—Appellante Jacintho Gomes da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge. — Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado Felisberto Henriques do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel. — Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Nazareth—Appellante João Bento de Vasconcellos e outros, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e Oliveira Maciel.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Souza Leão.

Revista civel

Recorrentes Sebastião Pedrosa, seus filhos e netos, recorridos José Carolino Pereira da Silva e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Souza Leão.—Julgou-se os recorrentes carecedores da acção proposta contra o voto do relator.

Appellação civel

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Galdino Francisco de Macedo. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel

Do Recife—Appellante José Ferreira do Couto, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Appellação crime

Da Floresta—Appellante a justiça, appellado Felix José Ribeiro.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

Do Recife—Appellante English Bank of Rio de Janeiro, appellado José Alves Barbosa.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

Do Bom Jardim—Appellante o juizo, appelladas Thereza e Espedicta, por seu curador.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o padre Manoel Moreira da Gama, appellado Antonio José Pereira.

Do Bom Jardim— Appellante João Alves Camillo de Araujo Pereira, appellado Antonio Bernardo de Moura.

Do Pilar — Appellante o juizo, appellados José Luiz Vianna e outros.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante Rozendo Francisco de Oliveira, appellados o curador dos libertos Manoel, Antonio e Francisco.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

De Serinhãem—Appellante o curador geral dos orphãos, appellado Vicente Mendes Wanderley.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Appellante o juizo, appellados Graciana, escrava e seus filhos, por seu curador.

Appellação crime

Appellante o promotor, appellado José Rodrigues dos Santos.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Julião Alves de Oliveira.

Do Pão de Assucar —Appellante a justiça, appellado Francisco Manoel de Mello.

De Agua Branca—Appellantes o juizo e Marcelino Vieira da Silva, appellados Manoel David e a justiça.

De Caruarú — Appellante Francisco Pedro das Chagas Leite, appellada a justiça.

De Caruarú—Appellantes Agostinho Honorio de Macedo, appellada a justiça.

De Nazareth—Appellante o promotor, appellado Manoel Calheiros de Albuquerque.

De Caruarú—Appellante Manoel Francisco de Souzá, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes a viuva e herdeiros de José Francisco Lavra, appellada a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição.

De Porto Calvo—Appellante o juizo, appellado Pedro dos Reis Lima, senhor dos escravos Josepha, Antonio e Claudino.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Candido Florencio do Nascimento e outros.

De Maceió—Appellante o juizo, appellado Raymundo, escravo.

De Itambé — Appellante o juizo, appellado Manoel Marcelino da Silva.

De Itambé—Appellante Antonio Francisco, appellada a justiça.

Do Bonito—Appellante o promotor, appellado Manoel Soares.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Carneiro de Campos:

Appellação civel

Appellante Manoel Bastos de Abreu Lima, appellada D. Maria Senhorinha da Silva.

Appellação commercial

Do Recife— Appellante Bernardino Gomes de Carvalho, appellado o administrador da fallencia de Joaquim Pereira Arantes.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio de Lima.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado João Ferreira de [illegible]
Diligencias
Mandou-se dar vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça aos seguintes feitos:
Appellações crimes
De Pedras de Fogo — Appellante José Francisco da Silva, appellada á justiça.
Da Palmeira dos Indios — Appellante Antonio Manoel da Guerra, appellada a justiça.
Com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa:
Appellações civeis
Do Buique — Appellante Bellarmino José de Siqueira, appellada Victoria, escrava de Antonio Napoleão de Albuquerque Arco-Verde; appellante o juizo, appellados Thomé, Braz, Luiza e outros.
Com vista ás partes:
Appellações civeis
Da Parahyba — Appellantes Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel e outros, appellado Francisco Gomes Marques da Fonceca e outros.
Do Recife — Appellante D. Maria Joaquina Ferreira da Cunha, appellado Miguel José da Costa Meira.
DISTRIBUIÇÕES
Recurso crime
Ao Sr. desembargador Domingues Silva:
De Jaboatão — Recorrente o subdelegado Estolano Gomes Pessoa, recorrido o juizo.
Aggravos de petição
Ao Sr. desembargador Accioli:
Do Recife — Aggravante o Visconde de Suassuna, aggravado o juizo da 2ª vara.
Ao Sr. desembargador Domingues Silva:
Do Recife Aggravante Antonio José de Azevedo, aggravado o juizo.
Appellação crime
Ao Sr. desembargador Domingues Silva:
De Barreiros — Appellantes o juizo e o promotor publico, appellados Manoel Correia de Jesus e Antonio Correia de Mello.
Appellação commercial
Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:
Do Recife — Appellante José Teixeira Pinto, appellado Custodio José Pereira.
Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Velloso, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife. A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos.

Preços sem competencia

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Canna de Massangana

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez d'Olinda n.*, onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Declaração necessaria

Com relação ao que publicou o *Diario* de 7 do corrente mez, sob a epigraphe acima, declaro que tendo sido chamado a prestar soccorro a Antonio Fernandes Graça, ferido na tarde do dia 5, apresentei-me immediatamente no quartel da guarda civica desta freguezia, unicamente para acudir ao offendido, tendo sido os mesmos serviços dispensados por não me ter prestado a assignar o corpo de delicto.

Recife, 8 de março de 1878.

Dr. Ferreira Velloso.

Ao Sr. [illegible]

Pergunta-se [illegible] *[illegible]minar* do *fisco* e do *commercio*, o que é que S. S. entende por *collaborador* de um jornal?

Isto deseja saber

Um escriptor publico.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Te-Deum na igreja da Penha

Constando aos missionarios capuchinhos pelas noticias recebidas da côrte, a feliz eleição do novo Summo Pontifice o Santissimo Papa Leão XIII, resolveram solemnisal-a com sermão e *Te-Deum* no domingo 10 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Na mesma igreja haverá via-sacra e pratica todas as sextas-feiras da quaresma ás 5 horas da tarde, sermão da quaresma todos os sabbados e praticas todos os domingos e dias santos do anno.

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem apreciar-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, á chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

Grammatica portugueza

ENSINO PARTICULAR

24 Entrada pela rua das Flores 24

O estudo da lingua portugueza, tanto para os nacionaes como para os estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os nacionaes encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria e o preparatorio que este conhecimento é para o estudo das outras linguas; para os estrangeiros, além de outras vantagens, a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não é sómente limitada aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar a quem não soubesse fallar?

Nenhuma lingua das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta essa riqueza nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico; nas formas verbaes compostas; nos collectivos; nos augmentativos e diminutivos; e apresenta-se com uma profusão de derivações variadissimas.

A forma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares, para o que ainda dispõe de algum tempo.

Recebe alumnos em sua casa, das 3 horas da tarde em diante, e para os Srs. empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite até ás 9 horas.

[illegible] prepara tambem [illegible] que se proponha á exames [illegible], tanto para o professorado, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado em sua residencia, rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, n. 43, segundo andar; entrada pela rua das Flores n. 24, de manhã até 10 horas, á tarde das 3 em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

N. 314. — Morreu-se-me o cabello!

Dizia o cacique indio ao ver que a sua lonha e comprida madeixa de cabello se tornara branca.

Havia uma razão philosophica neste symptoma de decadencia por elle desconhecida.

E' quando a circulação do sangue na capa membranea da cabeça se entorpece, que o cabello secca e este entorpecimento da circulação póde-se impedir mesmo na velhice mediante a applicação de um estimulante proprio.

O Tonico Oriental, que tão geralmente tem sido introduzido nos paizes tropicos com tão felizes resultados, sustem a acção vital na cuticula e ao mesmo tempo assimila como o nutrimento natural do cabello e augmenta milagrosamente o poder productivo das raizes.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE MARÇO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$000, por 920$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4, e 24 1/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 24 d. por 1$, bancario.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 115 e 116 0/0 de premio.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 117 0/0 de premio.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

12 apolices provinciaes de 7 0/0.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	130:794$495
Idem do dia 8	23:893$279
	154:687$774

Importação

Vapor nacional *Penedo*, entrado de Penedo em 7 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Couros salgados seccos 213 á ordem.

Pannos 4 fardos á ordem.

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisboa em 8 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Amostras 4 volumes á ordem. Acções 1 caixa á ordem.

Brinquedos 4 caixas a H. Nuesch & C.

Batatas 100 gigas aos mesmos, 100 a Monteiro Irmãos.

Cartas de jogar 1 caixa a Moreira Halliday & C. Cachimbos 2 caixas a Rodrigues de Faria & C. Calçado 1 caixa a Antonio Joaquim Fernandes da Silva & C., 1 a Albino José da Cruz & Irmãos, 1 a Vianna, Christiani & C., 1 a Monhard, Mettler & C. Chapéos 2 a Luiz Antonio de Siqueira, 1 a Guimarães Irmãos, 2 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Augusto Bernet & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos. Couros 1 caixa a Manoel Francisco Pôças & C.

Drogas 7 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Augusto Caors.

Joias 1 caixa a Odilon Duarte & Irmãos.

Louça 2 caixas a Eugenio Gonçalves Cascão.

Manteiga 80 barris á ordem, 25 a Carlos Alves Barbosa, 19 caixas á ordem. Mercadorias diversas 1 caixa a Carlos Pinto de Lemos, 15 a Otto Bohres & Successores, 11 a José T. Leite Bastos, 13 a Oliveira Bastos & C., 9 á ordem, 11 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Guimarães Ribeiro & C., 4 a Vaz & Leal, 2 a Vaz Junior & C., 1 Carlos Bittencourt, 1 a Papoula & C., 1 a Felix Venancio de Cantalice, 1 a A. Carvalho & C., 2 a H. Nuesch & C., 3 a Faria e Maia.

Perfumaria 1 caixa a Teixeira Coimbra & C, 1 a Odilon Duarte & Irmãos. Piano 1 caixa a Victor Prealle. Papel 1 caixa aos consignatarios, 3 a José N. de Souza. Ditos e tinta 3 caixas a José da Silva Loyo & Filho, 3 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Queijos 1 tina a Brow Thomson & C.

Roupa 1 caixa a Antonio Domingos Pinto.

Tecidos diversos 1 caixa a Cramer Frey & C., 6 a Monhard Mettler & C., 5 a Machado & Pereira, 1 a Luiz Antonio Siqueira. Tinta 1 barril a Walfredo & Souza.

Carga de Lisbôa

Azeite em latas 6 caixas a Carneiro Silva & C.

Banha 60 barris aos mesmos. Balança 1 grade a Fernandes da Costa & C.

[illegible]

25 a Jorge [illegible].

Imagens e redomas de vidro [illegible] caixas aos consignatarios.

Peixe 3 barris e 1 lata a Ferreira Guimarães & C.

Toucinho 20 barris a J. F. de Almeida, 15 a Ferreira da Rocha & C., 60 a Carneiro Silva & C., 100 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores. Tamancos 1 caixa a Manoel Francisco Pôlhos ças & C.

Vinho 8 pipas e 10/5 a Oliveira, Fi & C.

Barca portugueza *Laura*, entrada do Porto e Lisbôa na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Carga do Porto

Agua de vidagas 20 caixas a Manoel da Silva Loyo, 1 a Joaquim Duarte Simões, 1 a José Antonio de Souza Basto. Arcos de páo 50 rodas J. S. da Silva. Alhos 50 canastras a Silva Guimarães & C., 1 a Manoel Luiz Ribeiro. Azeite 5/5 a Manoel José da Cunha Porto.

Chumbo de munição 25 caixas a Gomes de Mattó Irmão. Carne de porco 1 caixa a Manoel José da Silva Santos, 1 a Souza Bastos & C.

Enxadas 1 caixa a Gabriel Rodrigues Soares.

Figuras de louça 10 a Bernardino Duarte Campos & C. Fouces 3 caixas a José dos Santos Oliveira. Ferrolhos 1 caixa ao mesmo. Fechaduras 2 caixas ao mesmo, 4 a Antonio Baptista Nogueira, 2 a Rodrignes de Faria & C. Feijão 120 saccos a Francisco Guedes de Araujo, 50 a José Gonçalves Torres, 100 a Fraga Rocha & C, 30 a Manoel Luiz Ribeiro, 30 a Fernandes Baptista & C., 30 a José Joaquim Alves & C., 10 a Manoel José da Costa, 81 á ordem, 100 a Cunha Irmão & C., 40 a Domingos Alves Matheus.

Globos de louça 6 a Bernardino Duarte Campos & C.

Imagens 1 caixa a Manoel José da Cunha Porto.

Louça 5 caixas a Antonio José Ferreira Monteiro. Linha 2 caixas a F. A. Gomes de Mattos.

Machados 2 cunhetes a José dos Santos Oliveira. Miudezas 1 caixa a J. S. da Silva. Milho 50 saccos a José Joaquim Alves & C.

Palitos 2 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 1 a Julio Soares da Silva. Pentes e arrebique 1 caixa ao mesmo. Pregos 18 barris ao mesmo, 15 a Antonio Baptista Nogueira, 16 a José dos Santos Oliveira, 9 a Parente Vianna & C. Pomada 30 cunhetes a Silva Guimarães & C.

Rolhas 3 sacos a Julio Soares da Silva.

Salpicões 1 caixa a Manoel José da Costa. Sementes 1 caixa a Theodoro Christiansen. Sapatos 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos. Sabonetes 1 caixa a Emilio Soares.

Tremoço 5 saccos a Neves & C. Torneiras 1 caixa a José dos Santos Oliveira.

Vimes 200 liaças a Manoel Pedro Lemos, 300 a Julio Soares da Silva, 100 a Silva Guimarães & C., 100 a Francisco Guedes de Araujo. Vinho 11/5 a Aurelio dos Santos Coimbra, 1/5 a Manoel Soares Pinheiro, 1/5 a José Augusto W. Rupel, 20/5 a Theodoro Christiansen, 8/8 e 10/10 a Domingos Alves Matheus, 100 caixas ao mesmo, 400 a Silva Guimarães & C., 100 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 200 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 125 a Souza Bastos, Loureiro & C, 2 a Manoel Francisco Rodrigues.

Carga de Lisbôa

Azeite 20/5 a Silva Guimarães & C. Azeitonas 10 caixas a Souza Bastos, Loureiro & C.

Chumbo de munição 25 barris a Gomes de Mattos Irmãos.

Feijão 100 saccos a Ferreira da Rocha & C., 415 a Souza Bastos, Loureiro & C., 45 á ordem, 30 a Miguel Joaquim Carlos. Farello 100 saccos a Carlos Alves Barbosa, 50 a Paulino José da Costa Amorim, 50 a J. Ribeiro da Gama, 100 a Antonio Pinto G. de Paiva, 200 a Corga, Figueiredo & C., 200 á ordem.

Peixe 10 caixas a Souza Basto, Loureiro & C.

Soleiras de pedra 12 a Parente Vianna & C.

Vinagre 4 pipas e 20/5 a Silva Guimarães & C. Vinho 8 pipas e 20/5 aos mesmos, 14 e 15/5 a Souza Basto, Loureiro & C., 12 e 10/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 23 e 10/5 a Paulino José da Costa Amorim, 25 e 25/5 a Cunha Irmãos & C, 25/5 a Francisco Guedes de Araujo, 20/5 a Antonio F. Alberto, 10 caixas a Antonio Pinto P. Paiva.

Barca ingleza *Era*, entrada de Terra Nova na mesma data é consignada a Brown Thomson & C, manifestou:

Bacalhão 2,477 barricas e 160/2 aos consignatarios.

Barca nacional *Saudade*, entrada de Liverpool e Lisbôa na mesma data e consignada a P. C. Wight & C., manifestou:

Arroz 1,500 saccos.

Feijão 3,000 saccos. Farellos 1,400 saccos. Feltro 1,000 folhas. Folhas de zinco 26 caixas.

Milho 1,000 saccos.

Pregos de zinco 18 barricas, tudo ao Visconde do Livramento.

Barca portugueza *Arabella*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Antonio João Furtado, manifestou:

Barricas 650/2 e 650/3 a Amorim Irmão & C. 171 volumes ao consignatario, 20 a Aniceto Augusto da Silva. Barris de quinto vasios 200 a Alfredo Ferreira Baltar.

Pipas vasias 100 a Amorim Irmãos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE MARÇO DE 1878

Portos do exterior

Na galera portugueza *J. Amelia*, carrega[illegible]

[illegible]

Na barca ingleza *Paragero*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 2,800 saccos com 210,000 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *E. Star*, carregou: para o Canal, Antenor Netto 177 saccos com 20,775 kilos de assucar mascavado.

No navio inglez *Rosklide*, carregou: para Liverpool, C. C. Monteiro Santos 3 caixas com 256 kilos de borracha.

Portos do interior

Na barca nacional *Feliz Americano*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 400 pipas com 48,000 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Clotilde*, carregou para o Rio de Janeiro, Baltar Sobrinho 200 saccos com 11,100 kilos de assucar mascavado e 800 ditos com 48,000 ditos de dito branco.

No hiate nacional *Graciosa*, carregaram: para o Aracaty, M. L. Paes Barreto 10 barricas com 1,121 kilos de assucar branco; A. R. P. Lima 7 pipas com 3,360 litros de aguardente.

No hiate nacional *Esmeralda*, carregou: para o Aracaty, A. P. Marques 62 barris com 6,250 kilos de mel e 16 barricas com 960 ditos de assucar mascavado.

Na barcaça *F. do Rio*, carregaram: para Guarapes, Julio & Irmão 700 saccos com farinha de mandioca e 30 ditos com feijão.

Na barcaça *Gratidão*, carregaram: para a Villa da Penha, Julio & Irmão 20 saccos com milho e 200 ditos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Aurora*, carregaram: para Macáo, F. de P. Machado 4 barricas com 298 kilos de assucar branco; F. P. Lima 6 ditas com 2,024 ditos de dito e 3 ditas com 345 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram: para Macáo, J. da Silva Salgado 202 barris com 3,125 kilos de mel; J. D. de Almeida & C. 2 ditos com 250 ditos de dito.

Na barcaça *J. Palmira*, carregou: para Mamanguape, A. de Oliveira Maia 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Paraguassú*, carregou: para Mossoró, F. P. Lima 47 barricas com 3,470 1/2 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	9:457$184
Idem do dia 8	2:313$441
	11:770$625

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	31:482$844
Idem do dia 8	7:500$886
	38:983$730

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Rio de Janeiro—23 dias, barca portugueza *Arabella*, de 332 toneladas, capitão Manoel C. Pacheco, equipagem 11, carga varios generos; a Antonio João Furtado.

Lisbôa—35 dias, barca portugueza *Laura*, de 398 toneladas, capitão Manoel José dos Santos, equipagem 12, carga differentes generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Liverpool por Lisbôa—32 dias, sendo do ultimo porto 20, barca brasileira *Saudade*, de 550 toneladas, capitão Primo da Costa Pereira, equipagem 13, carga carvão e outros generos; a P. C. Wright & C.

Havre por Lisbôa e S. Vicente—18 dias, sendo do ultimo porto 6, vapor francez *Ville de Bahia*, de 1,008 toneladas, commandante Bugault, equipagem 40, carga differentes generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Trieste—56 dias, lugre allemão *Hans*, de 228 toneladas, capitão H. Kroger, equipagem 8, carga farinha de trigo; á ordem.

Terra a Nova—35 dias, barca ingleza *Era*, de 166 toneladas, capitão Samuel Facey, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—29 dias, lugre brasileiro *Livio*, de 401 toneladas, capitão Antonio da Costa Lopes, equipagem 9, carga varios generos; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

New-Orleans—Vapor inglez *Chrysolite*, commandante G. Jones, em lastro.

Santos com escala pelo Rio de Janeiro e Bahia—Vapor francez *Ville de Bahia*, commandante Bugault, carga parte da que trouxe da Europa e aguardente que recebeu neste porto.

EDITAES

Edital

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 6 de março de 1878. — Por esta secretaria se faz publico em additamento ao edital de 25 de fevereiro ultimo que á serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do termo do Limoeiro, concorreram Manoel Paulino Vieira de Mello, e Francisco Antonio do Rego. — O secretario interino, *Francisco Aminthas de Carvalho Moura.*

Edital n. 38

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando-se as mercadorias abaixo declaradas, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6º titulo 3º do regulamento, os seus donos ou consignatarios, deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca F F F, n. 4,920 e 4,921, duas caixas, vindas do Havre, no navio francez *Figaro*, descarregadas em 6 de março do anno passado, consignadas a [illegible] Figueirôa Faria & [illegible].

Marca F & F, n. [illegible], duas ditas, idem idem, no vapor francez *Henry IV*, descarregadas em 25 de abril, idem idem, a Firmino & Ferreira.

Marca C M & C, uma dita n. 583, idem no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregada em 22 de [illegible], idem idem a Costa Maia & C.

Marca F F, duas ditas, ns. 2,344 e 2,345, idem idem idem idem a Firmino & Ferreira.

Marca triangulo C M & C, uma dita n. 2, idem idem no vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, descarregada em 21 de junho, idem idem, á ordem.

Marca F & F, uma dita n. 127, idem do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, idem no dia 25 de julho, idem idem a Firmino & Ferreira.

Marca H B, contra marcas C V e H M, uma dita, sem numero, idem idem, idem idem a Veledici Chine.

Marca L S & C, uma dita, idem idem, idem idem a Monhard Mettler & C.

Marca XX, cinco ditas ns. 188, 189, 201 e 203, idem idem, idem idem a Manoel de Azevedo Villarouca.

Marca W S, uma dita n. 3,053, idem idem, idem idem, a Walfredo & Souza.

Armazem n. 2

Marca S & F e contra marca B. S. L, vinte caixas com chá, n. 117, vindas de New-York no lugar americano *Mary Halen*, descarregada em 12 de fevereiro de 1876, consignadas á ordem.

Marca C. B. uma dita, sem numero, vinda de Londres no brigue dinamarquez *Rota*, descarregada em 27 de março do anno passado, ignora-se a consignação.

Marca F & F e contra marca P, uma caixa, n. 53, vinda de Liverpool no brigue inglez *Jamie*, descarregada em 5 de abril, idem idem.

Marca S C & C, duas barricas, ns. 8 e 9, idem idem no vapor inglez *Warrior*, descarregadas em 13, idem idem, a Soares Castro & C.

Marca H N & C., uma caixa n. 40, idem no vapor inglez *Warrior* em 13 de abril, idem idem a H. Nuesch & C.

Marca B e contra marca S C & C., quatro barricas ns. 2 a 5, idem idem idem idem em 14 e 16, idem idem a Soares Castro & C.

Marca P P S, uma caixa n. 5,022, idem idem no vapor inglez *Lalande* idem idem em 28 de maio idem idem a P. Pereira Simões.

Marca T A F, 7 fardos sem n., idem idem em 1 de junho idem idem, a Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores.

Marca P V & C., contra marca W A L, dezoito barricas ns. 135 a 140 e 142 a 154 idem idem idem. a Parente Vianna & C.

Marca A P, contra marca F, um fardo n. 1, idem idem no vapor inglez *Gladiator*, idem em 2 de julho idem á ordem.

Marca P V & C., contra marca W A L, duas barricas idem n. 141 e 153, idem idem idem a Parente Vianna & C.

Marca P P S, uma caixa n. 5,029, idem em 3, idem idem a Paulo Pereira Simões.

Armazem n. 4

Marca M T B, uma barrica sem numero, quebrada, idem no navio inglez *Satanel*, idem 8 de julho de 1872, idem a Johnston Pater & C.

Marca quadrado, contra marca M, sem numero, um embrulho, idem no navio *Cheviote*, idem em 13 de fevereiro de 1874, ignora-se a consignação.

Marca A V. Silva Barroca sem numero, 1 dito idem idem em 3 de junho de 1875, idem idem.

Marca Augusto C. A. Guedes, sem n., um dito idem no navio francez *Sophie*, descarregado em 10 de fevereiro de 1877, ignora-se a consignação.

Marca F. G. Miranda, sem n., uma dita idem idem idem idem no dia 2 março idem idem a Barros & Almeida.

Marca P quadrado F, ns. 5,321 a 5,330, dez caixas idem no navio francez *Figaro*, idem em 7 e 8 idem idem a Silva Barros & Almeida.

Marca F & F. ns. 113 e 114, duas barricas idem no vapor francez *Henry IV*, idem em 25 de abril idem, a Firmino & Ferreira.

Marca E quadrado S L, ns. 257 a 263 e 265 a 267, dez ditas idem idem idem idem, a Francisco Manoel da Silva & C.

Marca N F, sem numero, 29 caixas, idem no navio inglez *Meteor* idem em 15 de maio idem, a Francisco Manoel da Silva & C.

Marca F. M. da Silva, contra marca P. ns. 659 a 664, seis ditas idem no navio americano, *Buwen*, idem em 17 idem idem idem.

Marca VLG & C, sem numero, 23 ditas idem, no navio inglez *Rabecca*, idem em 28 idem, idem, á viuva Leitão Guerreiro & C.

Marca F & B, 1 caixa n. 13, 1 barrica n. 10, idem idem, em 29 idem idem, a Firmino & Ferreira.

Marca SC & C e T por baixo, ns. 151, 157, 152, 159, 175, 180, 6 ditas, idem idem idem, a Soares Castro & C.

Marca VLG & C, sem numero, 50 ditas idem idem idem, em 30 de maio idem, á viuva Soares Castro & C.

Marca SC & C e T por baixo, ns. 176 a 179, 174, 181, 153, 154, 155, 156, 150 e 158, 12 ditas, idem idem idem, em 30 de maio idem, a Soares Castro & C.

Marca VLG & C, sem numero, 59 ditas, idem idem idem, á viuva Leitão Guerreiro & C.

Idem idem, sem numero, idem idem idem, em 1 e 4 idem, á idem idem.

Marca H. Forster & C, sem numero, 1 caixa idem, no navio americano *Southern Home*, idem em 11 idem idem, a Henry Forster & C.

Marca P G, n. 28, 1 caixa idem, no navio inglez *Athole Cram*, idem em 12 idem idem, a Henry Nuesch.

Marca J. Pater & C., sem numero, 1 dita, idem idem, no navio inglez *Cassini*, em 23 idem idem. a Johnston Pater & C.

Marca F. L. Sarmento, sem numero, 1 dita idem idem, a F. L. Sarmento.

Marca FJC e P por baixo, n. 260/84. 25 ditas idem idem idem idem, a Francisco Manoel da Silva & C.

Marca CWR, sem numero, 36 ditas, idem idem idem a Adamson Howie & C.

Marca VJC, 1 dita, idem, no navio allemão *Sophie*, idem em 27 idem idem, a Vaz Junior.

Armazem n. 5

Marca D e C & C por baixo, ns. 1, 2, 3, 4, 4 ditas, idem no vapor inglez *Oberon*, idem em 13 de junho idem, a Soares Castro & C.

Marca triangulo A no meio e T por baixo, ns. 236 a 238, 3 ditas idem idem em 15 idem idem, á ordem.

Marca BOS, ns. 58/61, 4 ditas idem no vapor inglez *Cordova*, idem em 30 de dezembro de 1873, e em 5 de janeiro de 1874, a Oketl Brindles & C.

Marca C & T e H por baixo, ns. 1 e 2, 2 barricas idem, na escuna ingleza *Florence*, idem em 9 de março idem, a Cardoso & Irmão.

Sem marca n. 2, 1 volume idem, no vapor inglez *Student*, idem em 25 de julho idem, a Cramer Frey & C.

Marca JER, sem numero, 2 caixas idem, no vapor inglez *Alice*, em 20 de outubro idem, a Eleslão Ribeiro.

Marca AAJ, ns. 1, 2, 3, 3 ditas idem, no vapor inglez *Fire Queen*, idem em 2 de janeiro de 1875 idem, á ordem.

Marca OME e B por baixo, sem numero, 1 barrica idem idem idem, em 5 de abril, ignora-se a consignação.

Marca SC & C, n. 2, 1 dita idem idem idem a Soares Castro & C.

Marca F & C, ns. 82, 83, 2 ditas idem idem, em 15 idem idem, a Firmino & Ferreira.

Marca triangulo R no meio, n. 491, 1 barrica idem, no vapor inglez *Cordova*, idem em 17 idem idem, a Parente Vianna & C.

Marca diamante AV & C no meio e P ao lado, ns. 648/662, 15 ditas idem idem em 20 idem idem, a Alipio Vieira & C.

Armazem n. 6

Sem marca, sem numero, 1 barril vindo de Bordeaux no vapor francez *Mendoza*, idem em 5 de 1875, ignora-se a consignação.

Marca L. M. Pinheiro, sem numero, 1 caixa idem, no vapor francez *Senegal*, idem em 5 de maio, idem a L. M. Pinheiro.

Marca GAL, n. n. 227, 1 dita idem de Southampton, no vapor inglez *Minho*, idem em 11 de junho, a Gonçalves, Irmão & C.

Marca PPS, n. 1·2, 1 dita idem, no vapor francez *Tagus*, em 15 idem idem, a Paulo Pereira Simões.

Marca Stephanie—Pator, n. 536, 1 dita idem idem idem a Stephanie Pastor.

Marca Loyo Sobrinho, n. 549, 1 dita idem idem, a Loyo Sobrinho & C.

Marca PPS, n. 1,887, 1 dita, idem no vapor inglez *Neoa*, em 25 de julho idem idem, a Paulo Pereira Simões.

Armazem n. 7

Marca JHS, sem numero, 1 barril vasio, idem

no navio portuguez ..., em ... de ... idem, a José Maria Palmeira.

Marca JMP e PLG por baixo, sem numero, 1 dito dito no vapor francez *Ville de Santos*, em 21 de dezembro de 1876, idem a Joaquim M. da Silva.

Marca MFC. sem numero. 1 dito dito, idem idem idem, a Fernandes da Costa & C.

Marca JSB. sem numero, 1 dito dito. idem no vapor inglez *Cordova*, idem a Silva Guimarães & C.

Marca M & B, sem numero, 1 dito idem, no navio portuguez *Victoria*, idem em 20 de novembro de 1876, a Machado & Brandão.

Marca JRL, sem numero, 1 caixa idem, no navio portuguez *Arabella*, em 12 de março de 1877, idem a João do Rego Lima.

Marca VLG, sem numero, 25 barris idem, no navio americano *Casco*, em 23 de maio idem á viuva Leitão Guerreiro & C.

Marca F. A. R sem numero, 15 ditos, idem, no vapor inglez *Oberon*, em 4 de junho, idem a Francisco Antonio dos Reis.

Marca J D, sem numero, uma grade, idem no navio portuguez *Gratidão*, em 30 de janeiro de 1876. idem. ignora-se a consignação.

Marca L R. sem numero, um barril vazio idem no navio americano *N. Homo*, em 7 de julho idem, a Lebre, Reis & C.

Marca M A A F, sem numero, uma barrica, dita, idem no vapor inglez *Cordova*, idem em 26, idem ide n a Manoel A. Alves França.

Marca Corga, sem numero. 30 caixas idem no vapor inglez *Neva*, em 22 idem idem a Corga Figueirêdo & C.

Marca J F C & C. n. 17|2. 32 ditas idem no vapor francez *Ville de Santos*, idem a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Marca F A R, n. 1|7, 7 ditas idem idem idem a Francisco A. da Rosa.

Marca diamante S, n. 1|8, 8 barricas idem no navio portuguez *Bella Figueirense*, em 30 idem idem a Silva Guimarães & C.

Trapiche Conceição

Marca S C & C, ns. 5 1|2, 5 4|5, 5 8|9 e 61, 7 gigas idem de Liverpool, no vapor inglez *Warrior*, em 16 de abril de 877, idem a Soares Castro & C.

Marca F F, sem numero, 3 balas papel idem de Hamburgo no brigue inglez *Rabecca* em 30 de maio idem idem, a Firmino & Ferreira.

Marca S C & C e contra marca T, ns. 160|64, 5 gigas idem idem em 4 de junho idem idem, a Soares Castro & C.

Armazem de bagagens

Marca James Watter. sem numero, um pacote vindo no vapor inglez *Elder*, desarregado em 2 de junho de 1877. consignado a James Walter.

Marca A Vieira & C., sem numero. um dito de Bordeaux no vapor francez *Paraná*, idem idem idem idem, a A. Vieira & C.

Marca G R & C, ns. 21|22, 1 dito idem do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, idem em 24 idem idem, a Guimarães Ribeiro & C.

Marca Henry Forster & C., sem numero. 1 dito idem de New-York no patacho americano *S. F. Boher*, idem em 28 idem idem, a Henry Ferster & C.

Marca Phipps Brothers & C., sem numero, 1 dito idem idem idem, a Phipps Brothers & C.

Marca F & F, sem numero, 1 dito idem de Hamburgo no navio allemão *Cato*, idem em 29 idem idem, a Firmino & Ferreira.

Marca F C & C, n. 9, 1 dito idem idem idem idem, a Rodrigues Faria & C.

Marca R & C, n. 173 183, um dito idem idem idem, a Ramos & Carvalho.

Marca D C & C, n. 51, uma caixa idem idem idem, a Domingos da Cruz & C.

Marca H. Ludgren, sem numero, um pacote idem na barca allemã *Sophie*, idem idem, a H. Ludgren.

Marca Fernando da Costa & C, n. 556, um dito idem de Southampton no vapor inglez *Douro*, idem em 25 de janeiro de 1875, e ignora-se a consignação.

Marca C & C, n. 307 331, um dito idem de Hamburgo no navio hollandez *Geertina*, idem em 9 de julho de 1876. idem.

Marca Manoel da Silva Faria & C, sem numero, um dito idem idem no navio hamburguez *Adino*, idem em 14 idem, idem idem.

Marca Ferraz & Pereira, sem numero, um dito idem idem idem idem.

Marca Francisco Manoel da Silva & C, sem numero um dito idem idem idem idem.

Marca Moreira Pereira & C, sem numero, um dito idem idem idem idem.

Marca Estevão J. da Motta, sem numero, um dito idem idem idem idem.

Marca José Moreira Palmeira, sem numero, um dito idem idem idem idem.

Marca D T B A F, n. 1,417, um dito idem do Havre no vapor francez *Ville de Bahia* idem em 21 idem idem.

Marca S P J, n. 76, um dito idem no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro* idem em 25 idem idem idem.

Marca G R & C, n. 8, um dito idem idem idem idem.

Marca Barão de Bemfica, n. 508. uma caixa idem de Southampton no vapor inglez *Douro*, idem em 26 idem idem idem.

Marca X A em cima e C por baixo. sem numero, um dito idem no navio *J. P. Merimam*, em 16 de dezembro idem idem.

Marca H. Nuesch & C, sem numero, um pacote idem de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, idem em 30 idem idem idem.

Marca V L G & C, sem numero, um dito idem idem idem idem.

Marca Rodrigues de Faria, sem numero, um dito idem de Liverpool no vapor inglez *Robins*. idem em 19 de março idem, idem.

Marca Fernando de Carvalho & C, sem numero, um dito idem do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, idem em 22 idem idem.

Marca Johnston Pater & C, sem numero, um dito idem de Liverpool no navio inglez *Cassini*, idem em 31 idem idem.

Marca H, n. 1,682, um dito idem de Hamburgo no navio dinamarquez *Katie*, idem em 10 de abril idem idem.

Marca A B, ns. 61/111. uma caixinha idem idem no navio allemão *Lienor*, idem em 19 idem idem idem.

Marca S V & C, contramarca T. n. 1/100, uma dita idem idem idem idem.

Marca L R & C. n. 2/101, uma dita idem idem idem.

Marca V S & C. n. 406 1 2, um pacote idem idem idem idem.

Marca Brown Thomson & C., sem numero, um dito idem de Liverpool, no navio inglez *Janie*, idem em 20, idem idem.

Marca A D C V, n. 698, um dito idem do Havre, no vapor francez *Henri IV*, idem em 25. idem idem.

Marca Guimarães Ribeiro & C., sem numero, um dito idem de Liverpool, no vapor inglez *Fire Queen*, idem em 11 de maio, idem idem.

Marca Olinto Jardim & C., sem numero, um dito idem do Havre, no vapor francez *Ville de Bahia*, em 21 idem, idem idem.

Marca A C V, sem numero, idem idem idem.

Marca Araujo da Cruz & C., sem numero, um dito idem de New-York, no navio americano *J. L. Bow n*, em 22, idem idem.

Marca Fernandes da Cunha & C., sem numero, um dito idem, idem idem idem.

Marca F C & C, sem numero, uma caixinha idem de Liverpool, no navio inglez *Rebecca*, em 26, idem idem.

Idem idem, n. 213 217, um pacote idem idem, idem idem.

Marca C S C, n. 2 16. um dito idem idem, idem idem.

Marca Ferraz & Pereira, sem numero, um dito idem idem, idem idem.

Marca Domingos A. Matheus, sem numero, um dito idem idem, idem idem.

Marca Souza Basto & C., um dito idem idem, idem idem.

Marca Ferreira da Rosa & Pinto, sem numero, um dito idem idem, idem idem.

Marca Domingos Ferreira da Silva & C., sem numero, um dito idem idem, idem idem.

Marca Carneiro da Silva & C., sem numero, um dito idem idem, idem idem.

Marca F P C & C, n. 1/4, uma caixinha idem idem, no navio inglez *Catharina*, em 2 de junho, idem idem.

Marca P W S, n. 33, uma dita idem, no vapor inglez *Oberon*, em 12 idem, idem idem.

Marca J S C C, n. 12, um pacote idem do Havre, no vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, em 20 idem, idem idem.

Marca Christiani C. Coutinho. sem numero, um dito idem de Liverpool, no navio inglez *Cassine*, em 22, idem idem.

Marca Henry Forster & C., sem numero, um dito idem idem, idem idem.

Alfandega de Pernambuco, em 8 de março de 1878.

Servindo de inspector,
Carlos Eduardo Riedel.

Por esta ... o prazo de 15 dias, ... seu abono, relativamente ... contrato com que serve, por se ter verificado a hypothese do art. 119 § 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874; tendo lugar a intimação por meio de edital, por não se achar no districto de sua cadeira e ignorar-se o lugar em que está a referida professora.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de março de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

Edital n. 367

Constando do officio de 28 de fevereiro proximo passado do delegado litterario substituto do districto do Poço da Panella, não poder ser transferida para a escola mais proxima a mobilia da aula de Apipucos, conforme ordenou a presidencia da provincia em officio de 3 de janeiro ultimo, por se achar ausente o ex-professor interino Francisco Correia de Mattos, manda o inspector geral da instrucção publica que por esta secretaria se intime o referido ex-professor para que se apresente ao delegado litterario e lhe faça entrega da mobilia de que se trata.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de março de 1878.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 37

Pela inspectoria da alfandega se intima ao dono ou consignatario de uma lancha apprehendida no dia 7 do mez passado, de conformidade com a parte 7ª do § 3º do art. 742 do regulamento, e pertencente ao brigue hespanhol *Nuevo-Vigilante*, para que dentro do prazo improrogavel de 15 dias, venha a esta repartição requerer ou allegar a bem de seu direito, produzir sua defeza e ver proseguir todos os mais termos do processo, sob pena, se o não fizer, de proceder á revelia, na forma do art. 746 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Alfandega de Pernambuco, 2 de março de 1878.

Servindo de inspector,
Carlos E. Riedel.

Edital n. 717

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que fica prorogado até o dia 15 do corrente o prazo para o recebimento sem multa por esta repartição do imposto addicional á decima urbana, proveniente do serviço feito pela Recife Drainage Company, durante o 1º semestre do exercicio de 1877-78.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de março de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa contrata, com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de pão, bolacha e assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes, necessario para o consumo dos estabelecimentos pios a seu cargo, exceptuando o hospital Pedro II, quanto ao fornecimento de pão e bolacha, no trimestre de abril a junho do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 14 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores da decima das freguezias da Boa-Vista, Varzea e S. Lourenço, do exercicio de 1875 a 1876, e a do calçamento da rua Imperial desta cidade, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.*

Recife, 25 de fevereiro de 1878 — Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da decima das freguezias Varzea e S. Lourenço, do exercicio de 1875 a 1876.

Ilha n. 3. Manoel Correia de Araujo	13$500
S. João n. 1. Manoel Soares Mendes	5$400
Sol n. 1. Manoel Anselmo Correia de Figueiredo	5$400
Ambolê n. 14. Manoel Dionizio Gomes do Rego	5$400
Dita n. 32. Herdeiros de Manoel de Carvalho Paes de Andrade	13$500
Laranjeiras n. 6. Manoel Anselmo Correia de Figueiredo	8$640
Dita n. 8. O mesmo	6$750
Dita n. 16. Manoel Soares	8$640
Dita n. 18. O mesmo	8$640
Dita n. 18 A. O mesmo	6$750
Dita n. 5. Manoel Luiz Ribeiro	10$800
Dita n. 19. Manoel Alves Lessa	6$750
Dita n. 25. Manoel Anselmo Correia de Figueiredo	4$320
S. Lourenço—Largo da Matriz n. 2. Maria Isabel da Purificação	6,480
Dita n. 40. Manoel Machado	5$400
Cachaça n. 2 O mesmo	5$400
Dita n. 22. Maria dos Anjos	5$400
Estrada Nova n. 14. Maria Joaquina de Jesus	5$400
Dita n. 5. Manoel José de Brito Barreiros	6$480
Dita n. 15. Maria Theodora de Souza Monteiro	5$400
S. João n. 21. Prudencia Gomes	3$240
Laranjeiras n. 9. Paula Baptista	4$320
S. Lourenço—Rosario n. 2. Pedro Antonio do Nascimento	5$400
Caxangá n. 9. Rogoberto Quintiliano Grangeiro	10$800
S. Francisco de Paula n. 2'. Senhorinha Maria do Sacramento	12$960
Dita n. 36. Severina Francisca da Costa	45$000
Dita n. 11. A mesma	27$000
Barbalho n. 16. Sebastião Affonso dos Prazeres	6$480
S. Lourenço—Rosario n. 39. Severo M. Francisco Freire	5$400
Estrada Nova n. 4. Senhorinha Maria da Conceição	5$400
Dita n. 18. Severo M. Francisco Freire	5$400
Estrada Nova n. 127. Thereza Francisca dos Passos	6$480
Potinga n. 15. Thereza Carneiro Lins	10$800
Brum n. 1. A mesma	27$000

Relação dos proprietarios das casas sitas na rua Imperial desta cidade, que não tendo pago opportunamente o calçamento feito em frente de seus respectivos predios, vai por isso remettido para juizo, afim de ser cobrado judicialmente.

Imperial n. 160. Joaquim Baptista d'Araujo	28$800
Dita n. 162. João Paulo de Souza e outros	32$400
Dita n. 166. José Moreira da Silva	54$000
Dita n. 168. O mesmo	50$400
Dita n. 170. O mesmo	50$400
Dita n. 172. O mesmo	50$400
Dita n. 186. Maria Benedicta dos Prazeres	18$000
Dita n. 188. Vicencia Ferreira do Espirito-Santo	18$000
Dita n. 190. José Francisco de Sou-	

...	...
Dita n. 94. Antonio Moreira Reis	82$000
Dita n. 161. José Francisco de Souza Lima	135$000
Dita n. 163. José Joaquim Ferreira de Souza	60$000
Dita n. 165. Carlos Antunes de Araujo	45$000
Dita n. 169. Claudina Martinha do Sacramento	24$000
Dita n. 171. Joanna Militana de Jesus	28$800
Dita n. 173. Cloudina Martinha do Sacramento	45$000
Dita n. 175. Joanna Militana de Jesus	45$000
Dita n. 189. José Moreira da Silva	36$000
Dita n. 209. O mesmo	120$000
Dita n. 223. Pedro Tertuliano da Cunha	25$200
Dita n. 225. José Francisco de Souza Lima	54$000
Dita n. 227. O mesmo	54$000

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1878.—

O 1º official,
Manoel do Nascimento Silva Bastos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 14 de março pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21	300$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	44$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	133$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajá	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	32$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	08$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraiso	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	735$400
Becco das Boias	
Sobado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechaado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado]	70$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 (fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Conselho de compras de marinha

O conselho contrata no dia 9 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã e sob as condições do estylo, o fornecimento por tempo de seis mezes, até setembro proximo vindouro, dos seguintes objectos de fardamento:

Para aprendizes artifices

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos do couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para artifices avulsos

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho e cintos de couro branco envernisado.

Para imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e marinhagem

Bonets de panno azul, blusas de panno azul ferrete, calças de panno azul ferrete, camisas de brim branco, camisas de algodão azul trançado mescla, calças de flanella azul ferrete, camisas de flanella azul ferrete, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de panno azul ferrete, camisas de algodão azul, calças de algodão azul trançado mescla, colchões de linho cheios de palha, cobertores de lã, capas de brim branco para bonets, capas de oleado preto para bonets, fardas de panno azul ferrete, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona de marinhagem.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 6 de março de 1878.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Confraria de SS. Chrispim e Chrispiniano

Esta confraria procede no domingo, 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã, á eleição dos mesarios que a tem de reger no presente anno, e para esse fim convida a s us charissimos irmãos.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre a

... rua dos Capellistas n. ... Porto, rua dos Jugezes 72

THEATRO SANTO ANTONIO

FOLIA

Mais uma festa dançante

Com mascaras e sem ellas

SABBADO 9 DO CORRENTE

Ainda um baile de quebra
Antes que a cousa arrefeça!
Quem quizer METTER A CARA
Com dez tustões appareça.

Reinará a mesma ordem
A mesma alegria,
A mesma innocencia.

As senhoras continuam a ter a permissão de entrar gratuitamente, e os Srs. cavalleiros a pagar 1$000, por despedida de bailes tão pomposos por tal preço.

Os Srs. frequentadores encontrarão uma surpreza nessa noite.

Ao entrar acharão a porta aberta.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA

Lyrica franceza

DIRECÇÃO
E ROGER & C.
HOJE

Sabbado 9 do corrente

2.ª funcção de assignatura

Representação da primeira cantora Mme. HENRY e da sympathica artista Mlle. MARIA LAFOURCADE e entrada do 1.º barytono o Sr. ROGER.

Primeira representação de:

La Petite Mariée

Opera comica em 3 actos.
Musica do maestro LECOCQ.

PERSONAGENS

Mme. Henry. desempenha o papel de	Lucrecia.
Mme. Lafourcade, idem idem	Graziella
Mme. Christiane, idem idem	Beatrix.
Mme. Rochet, idem idem	Teobalda.
Mr. Roger, idem idem	Le Podestat.
Mr. De'sire', idem, idem	San Carlo.
Mr. Rebelly, idem, idem	Montefiascone.
Mr. Tacova, idem, idem	Casteldemoli.
Mr. Charson, idem, idem	Leubergiste.
Mr. Augniot, idem, idem	Un Mnet.

Paysans, paysanes, seigneiurs, pages, soldats, garde d'honeur, etc., etc.

Principiará ás 8 1|4.

Amanhã

Domingo 10 do corrente

A's 5 horas e 3|4

Para satisfazer o pedido de muitas pessoas que não podem assistir no dia de semana

Representação extraordinaria livre de assignatura

Dedicada á classe caixeiral

La fille de Mme. Angot

Opera comica em 3 actos.

A indispensavel folhinha dessa bonita opera —La fille de Mme Angot —acha-se á venda na porta do theatro.

Principiará ás 5 horas e 3|4.

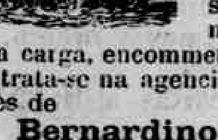
MARITIMOS

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O vapor

Bahia

Commandante Guilherme Waddingtou



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

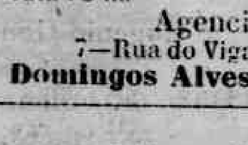
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira



Segue para os portos acima, no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

recebendo carga unicamente para Maceió.

Para passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

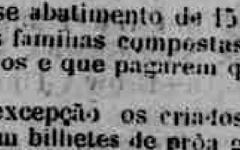
Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

Patacho «Arthur»

Para o Rio Grande do Sul pretende seguir com pouca demora o patacho *Arthur*: para carga trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 10.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante Compton

Espera-se da Europa no dia 13 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Kemp

Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton.

Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:

1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs, 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 32	11	7
— Buenos Ayres	24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 15 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	3.ª classe
De Parahyba	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
Natal	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
Maranhão	360$ e 410$	130$	400$ e 510$	150$
Pará	290$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
Maceió	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

LEILAO

DE

uma caixa com sapatos de charlote e de castor, com e sem saltos.

Uma dita com botinas, para senhoras e meninos.

Hoje

6 do corrente

A's 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua da Cadeia n. 8

LEILAO

DE

louça, copos, garrafas e outros artigos

Hoje

9 DO CORRENTE

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua da Cadeia n. 8.

LEILÃO

DE

bons moveis, louça, crystaes e objectos de electro-plate

A SABER:

Um piano forte, do bem conhecido fabricante Pleyel, 1 rica mobilia de jacarandá, a Luiz XIV, com 1 sofá, 1 jardineira, 4 consolos com tampos de pedra, 4 cadeiras de braços e 18 cadeiras de guarnição, 4 jarros finos para flores, 3 espelhos ovaes e dourados, 4 castiçaes de electro-plate, com mangas, 3 lanças para cortinados e 1 tapete grande de sofá.

Uma linda mesa oval de mogno com secretaria, 1 sofá á Luiz XV, 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de guarnição, 1 cabide para chapéos, 1 mesa de jogo. 1 etager ou porta moscas de jacarandá, 1 tapete de sofá, 1 secretaria pequena e caixa de costura, madeira embutida.

Uma serretaria, 1 mesa com pedra, 1 lavatorio, 1 estante para livros, 1 cabide torneado, 1 espelho sob columna, 1 marqueza, 1 machina de costura, 2 figuras, 1 relogio de parede.

Uma cama franceza, de jacarandá, 1 toilette de jacarandá, 1 guarda-vestido com espelho, 2 guardas-roupas de amarello, 2 commodas, 1 toilette de mogno, 1 lavatorio com pedra, 3 camas para crianças, 6 cadeiras de guarnição, douradas

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores de mogno, 2 etagers, 2 aparadores pequenos com pedras, 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 1 relogio de parede, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, porta-queijos, colheres e differentes objectos de electroplate.

Terça-feira 12 de março

No primeiro andar do sobrado da rua da Aurora n. 53.

O agente Pinto, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, fará leilão dos moveis, louça, crystaes e mais objectos existentes na casa de sua residencia á rua da Aurora n. 53, 1.º andar.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto.

LEILAO

DE

Um burro manso, proprio para sella ou carro
Um cavallo pequeno para sella, proprio para menino.

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE
ás 2 horas da tarde

Em frente do sobrado da rua da Aurora n. 53, e depois do leilão de moveis, louça e crystaes.

IMPORTANTE LEILAÕ

DE

solidos e confortaveis moveis, porcelanas, finos crystaes, prata de lei em obras, etc., etc.

O agente Martins

honrado com a confiança do Illm. Sr. Francisco Pereira dos Reis, que com sua Exma. familia retira-se para o Rio de Janeiro, fará este grande leilão.

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
ás 11 horas
Corredor do Bispo n. 59

Os moveis de que se compõe este leilão são dos mais apreciados no Rio de Janeiro, donde vieram, e constam das principaes peças, como sejam:

Rica mobilia de mogno medalhão, com dunquérques, forte e harmonioso piano de mogno, do conhecido autor Krieccelstein Pere & Fils, de 3 cordas, rico espelho medalhão com florão, linda costureira de chaxrão, etager dourado (costrijen) importante cama de mogno a Luiz XV, bella toilette de mogno, importante guarda-vestidos, meia commoda e guarda-roupa de vinhatico, tapetes, lindos quadros e figuras para enfeites de sala.

Um bem acabado guarda-prata, com a frente e lados envidraçados, aparadores, etagers de vinhatico de campos, mesa elastica de 9 taboas, cadeiras austriacas, com e sem medalhão, machinas de costura, porcelana de Sevre crystaes, jarros de Baccarât, magnifico apparelho de prata para chá, garfos, facas, salvas, etc., etc.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de março proximo, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados, constantes das cautelas seguintes, a dinheiro de contado:

Cautelas.

N. 16 2 anneis, ouro de lei, com 2 brilhantes.
» 20 1 corrente de dito, para relogio.
» 48 1 trancelin de dito, com passador.
» 49 1 par de rozetas com 2 brilhantes, e 1 annel com um dito, ouro de lei.
» 94 1 cordão de ouro de 16 quilates.
» 111 1 annel de ouro de lei com 1 brilhante pequeno.
» 141 1 corrente de dito para relogio.
» 183 1 dito de dito dito com passador.
» 184 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 emblema do Espirito Santo, uma moedinha, 1 botão e uma figa, ouro de lei; 1 cordão, 1 annel e uns requifites de ouro baixo.
» 195 1 corrente e caçoléta com cornelina, ouro de lei.
» 220 1 trancelin com passador, ouro de lei.
» 222 1 dito de dito dito.
» 259 1 corrente para relogio dito.
» 300 1 dita com caçolêta d'ouro e platina.
» 347 1 dita dita, ouro de lei e 1 relogio para senhora.
» 373 1 pulseira, ouro de lei.

Recife, 22 de fevereiro de 1878.

O gerente.
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via ferrea de S. Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— No dia 20 de fevereiro do corrente anno fugio o mulato Galdino, de 40 annos de idade pouco mais ou menos já pinta, baixo e grosso, com marcas de tinta no peito e no braço, costuma a embreagar-se, tem o peito e o estomago um tanto para fóra, falla arrastado, e diz que tem parentes na Escada, foi criado em Camaro, Paulista, Salinas, Goyanna e no pé de S. Bento: roga-se á todas as autoridades e capitães de campo de pega-lo e leva-lo á rua do Rangel n. 73, que serão bem recompensados

— Lições de leitura e versão da lingua franceza, e da lingua nacional ao estrangeiro que saiba fallar francez: na rua do Imperador n. 26, 3º andar, das 5 horas da tarde ás 9 da noite.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral acerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES.** *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos, etc.*

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocisante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmᶜᵒ e Cᵃ, successores, 23, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e C.**;—**F. MANOEL da SILVA**;—**FERREIRA MAIA e C.**

GRANULOS
d'ARSENIATO de OURO
DINAMISADO
Do Dr ADDISON

MARQUE DE FABRIQUE DEPOSÉE

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. **E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.**

As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO** do **Dr ADDISON** é o **Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia*, elle possue propriedades tonicas taes que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* são com feliz exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado.** O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza*, as *Doenças da pelle* e os *Lupus*.

O Arseniato de Ouro Dinamisado
e soberano nas **Nevralgias Antigas**; nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem a propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos*, a *Fibrina* e o *soro do sangue*, e por conseguinte o seo emprego e precioso para as pessoas de idade, como preservativo das differentes especies de Apoplexias.

O Arseniato de Ouro Dinamisado
tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e muitas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

ENFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO
Arseniato de Ouro Dinamisado
a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas* nos membros, *canção-se quando andão, as digestões não se fazem facilmente*; em uma palavra, toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percursora de doenças graves.

Basta tomar-se dous granulos d'este producto por dia para *se recobrar a Agilidade dos membros, um forte apetite, a Liberdade dos pulmões*, e sobretudo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

O Arseniato de Ouro Dinamisado
Conserva ou da as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remocar e passar a epoca que tanto receião, da idade critica.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL
DA

syphilis primitiva, cancros blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas juntas, agudo ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens t itingao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
DO PHARMACEUTICO
Eugenio Marques de Hollanda

Consciencios, estados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos, e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores caspas e puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e comos mais eguros resultados.

Não contendo a menor particula de
MERCURIO
como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que c os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo *de do Ri* **facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela **illustre** *á dadu caFe Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso de minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.
Vende e a retalho em porção

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA
CASTELAN IRMÃOS
DE
PARIZ

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas.
chá e chocolate homeopathico

22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Cᵃ

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes
Machinas [illegible]
Ditas [illegible]
Instrumentos cirurgicos
Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

Exposição Internacional Paris 1875
SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitáes de Paris, e nos das principaes cidades da França.
DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**
Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cᵃ, 57, rua Duque de Caxias.**

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.
Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as **Febres**, as **Dysentarias**, a **Febre amarella**, os **Vomitos**, as **Doenças epidemicas**, as **Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos**, contra o **Cholera morbus**, etc.
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMᶜᵒ
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contem n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor Guillié que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.
E' o purgativo vegetal por excellencia, contra todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colhér de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.
Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junta a cada caixa de pilulas.
Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America, principalmente
em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA e Cᵃ.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 a 15 annos de idade, e de fiador á sua conducta: a tratar na rua do Rangel n. 58, deposito.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna: no pateo do Terço n. 34.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— Traspassa-se os arrendamentos do engenho Bocca da Matta, sito no termo de Serinhãem, e vende-se tambem a safra: a tratar no mesmo engenho

— Precisa-se alugar uma ama para casa de familia, que saiba cozinhar, lavar, engommar e mais serviço domestico: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora Cotovello numero 8.

— Precisa-se de um pequeno para criado, que seja de boa conducta: na Capunga, Quatro Cantos, taverna n. 31, ou na rua do Vigario n. 33.

— Dá-se 2:000$ a juro com hypotheca em bens de raiz: quem quizer, dirija-se á rua de Pedro Affonso n. 57, armazem, que se dirá quem dá.

— Tendo os abaixo assignados feito uma petição, datada de 4 do corrente, ao Illm. Dr. chefe de policia, pedindo licença para despachar polvora, foi esta perdida pelo portador. E como quer que possa ser por alguem aproveitado o espaço em branco que vai do final da mesma petição á assignatura dos abaixo assignados, podendo tambem ser alterada a data de 4 para 14 ou 24, declaram os abaixo assignados que nestas datas não passaram nem passarão documento de qualquer natureza que seja, acrescentando que só firmam documentos passados ou escriptos por letra dos abaixo assignados. Recife, 8 de março de 878.

Fonceca Irmãos & C.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Precisa-se de um bom jardineiro: no Santo Amaro, rua do Capitão Lima n. 1.

— Mme. Libania Barreiros, cabelleireira á rua de de Santo Amaro n. 24, tendo de fazer uma viagem á Europa para tratar de sua saúde, pede aos seus bons freguezes o favor de mandarem pagar suas contas até o dia 15 do corrente mez, do contrario ver-se-ha na contingencia de declarar seus nomes e quantias.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16, um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel: na rua Duque de Caxias n. 39; prefere-se escravo.

— A rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar (hotel), precisa-se de um copeiro e um ajudante de cozinha; e tambem compra-se um moleque ou um preto de meja idade.

— No Corredor do Bispo, portão de ferro n. 61, precisa-se de uma ama de 40 annos para cima, que cozinhe, engomme e lave perfeitamente para pequena familia; adverte-se logo que deve ser perfeita e cuidadosa, muito limpa em seu serviço, que não seja necessario mandar-lhe fazer as suas obrigações, como se faz com uma escrava. O dono da casa é velho e padece, por isso não se quer importar com essas cousas de portas a dentro, porque o incommoda em seus padecimentos: das 6 horas da manhã ás 2 da tarde.

— UMA SENHORA habilitada propõe se a leccionar piano em casas particulares e por preço commodo. Quem se quizer utilisar do seu prestimo, póde dirigir-se á rua do Marquez do Herval n. 31, primeiro andar, ou á Livraria Franceza rua 1.º de Março n. 9, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o sobrado de um andar, no largo da Penha n. 2: a fallar no pateo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar, comprar e fazer todo serviço domestico; na rua larga do Rosario n. 22, 1º andar.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 1: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se o segundo andar com sotão, da casa n. 64 á rua Direita; o sobrado de um andar com sotão n. 27 á rua de Lomas Valentinas, pintado recentemente; e o pavimento terreo da casa n. 24 á rua do Aragão: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o grande sitio n. 21, defronte da capellinha da estrada de João de Barros, com bastantes commodos para grande familia, muitos arvoredos fructiferos e bastante terreno para qualquer plantação: quem pretender, póde dirigir-se á rua Imperial defronte da taverna n. 110, que achará com quem tratar.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS
EPILEPSIA

Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C.

Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical.**

SABÕES SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14. Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.
Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA e C.

O Tonico Oiental
PARA O
CABELLO

E' a agradavel refanegria pr eparação por penteartos cabello, evitarem as cães eextirpar a inha, a caspa toda as molestias da cabeça, conservando os cabellos bom e abundante, lustroso e fino.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp, P. Pau e Com.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 32 á rua estreita do Rosario, o qual é fresco, tem commodos, agua e gaz: na thesouraria das loterias

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua de Vidal de Negreiros n. 33, antiga das Cinco Pontas.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua do Amorim numero 33.

AMA Precisa-se de uma ama perfeita engommadeira, preferindo-se captiva, para casa de familia: a tratar na rua Imperial n. 207, com Valdivino, da polvora.

Dr. João Estanislão da Silva Lisboa

O Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, cumprindo o dever de gratidão, manda resar na igreja do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, algumas missas por alma do seu mui prezado amigo e sabio mestre o Dr. João Estanislão da Silva Lisboa, fallecido em Lisboa; por isso convida a todas as possoas de sua amizade e da do fallecido, para esse acto de caridade e religião, pelo que se confessará eternamente reconhecido.

Livino Ribeiro dos Santos Silva

Valdivino Ribeiro da Silva e sua mulher D. Maria da Conceição dos Santos Silva agradecem de fundo d'alma a todos os amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado filho Livino Ribeiro dos Santos Silva, e de novo convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia, na igreja matriz de S. José, na segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Dr. Francisco de Siqueira Cavalcanti

Manoel de Siqueira Cavalcanti, sua mulher e filhos agradecem cordialmente as pessoas que tiveram a bondade de assistir ao enterro do seu filho e irmão o Dr. Francisco de Siqueira Cavalcanti, e convidam a todos os seus parentes e amigos para as missas que serão resadas ás 8 horas do dia 12 do corrente, setimo do seu passamento, na matriz da Boa-Vista.

Lá vai lenha

Precisa-se alugar duas escravas para venderem em taboleiro: quem tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 48, loja, que encontrarão com quem tratar.

Attenção

Fugiram do engenho Inhaman, no dia 26 de fevereiro ultimo, os seguintes escravos:

Odorico, de estatura alta e secco de corpo, côr preta, falta de dentes e falla pausada.

Deodelino, preto, estatura regular, corpo cheio e com um lobinho bem visivel na frente do alto da cabeça.

Crodomiro, corpo secco, altura regular, bem preto e tem o queixo de baixo mais sahido para a frente do que o de cima. Todos sadios e moços: quem delles tiver noticia, dirija-se ao Dr. juiz de direito de Iguarassú, pois que teem de ser vendidos para pagamento da fazenda publica, custas de inventario e credores.

Criado

Precisa-se de um criado: na pharmacia americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

Escrava fugida

Fugio da casa da abaixo assignada a sua escrava Joaquina, parda, de 37 annos: quem a apprehender, leve-a á casa n. 45 da rua do Barão da Victoria. A mesma abaixo assignada protesta proceder com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa.—Mathilde Vieira Lion.

Refinação

Precisa-se de batedores: no largo do Arsenal de Marinha n. 8.

Perda

O abaixo assignado perdeu hontem á noite, á sahida do theatro de *Santa Isabel*, uma luneta quadrada, de ouro, tendo por ornato arabescos de desenho antigo, representando quasi imperceptivelmente em um dos angulos inferiores a cabeça de um velho, e estando presa a um cordão de retroz preto: roga á pessôa que a tiver achado e quizer restitui-la, que se digne de leva-la á rua do Hospicio n. [illegible], onde será gratificada. Essa lunêta tinha vidro para myope de grão forte, e ha empenho em que seja restituida, não pelo seu valor intrinseco; mas porque o abaixo assignado a possuia ha mais de quarenta annos, e a conservava como uma recordação.

Dr. *Joaquim d'Aquino Fonseca.*

Trabalhadores

Na refinação da rua do Rangel n. 43, precisa-se de batedores de assucar.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S
Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros.
Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebradas
Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos.
Sabões de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz a Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc.
96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.
Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas)
A Marca de Fabrica foi registrada no Heraldic Rose

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadêa em conformidade á lei.

As Verdadeiras
PILULAS DE BLANCARD
Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro
SÃO AS UNICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE PARIS
Por sua Pureza e Inalterabilidade.
CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,
FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,
AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.
Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde. Blancard
Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris
Depositos: Caors, Manoel da Silva y Cᵃ, J. Elias de Moura y Cᵃ, Ferreira Maia y Cᵃ, Manoel da Silva Faria y Cᵃ

ILEGÍVEL

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Ma[illegible] & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Jose Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual onegocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

No engenho Canto-escuro

FREGUEZIA DA ESCADA

200$000

Gratifica-se com a quantia acima, a quem apprehender o escravo José, ausente desde fins de outubro do anno proximo findo, e que tem sido visto em alguns engenhos de Serinhãem e Ipojuca, trabalhando como livre; cujo escravo tem os signaes seguintes: acabocolado, altura e corpo regulares, idade 20 annos, cabellos corridos, bocca grande, beiços grossos, sem barba, dentes sadios, cabeça e rosto redondos, pés grandes e largos, pernas e braços finos, bastante ladino, e falla bem intelligivel; anda sempre limpo e passa perfeitamente como livre.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua da Guia n. 64, com bastantes commodos e em bom estado de limpeza: na rua da Senzala-nova n. 1.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

Precisa-se

de um sitio ou casa solta, perto da cidade, sendo o aluguel de cerca de 600$ a 800$: a tratar em o n. 36 da rua da Cadeia, armazem.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Touros bravos

Dá-se 100$ por cada touro que apresentar-se no circo e satisfaça os desejos do publico: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Para presente

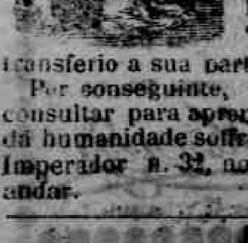
Uvas e mangas de Itamaracá na confeitaria do Campos.

N B Chegaram hontem quarta-feira, 6 de março de 1878.

Massa fallida de Correia, Oliveira & C.

Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos credores da dita massa para apresentarem seus titulos para serem classificados, á travessa da Madre de Deus n. 18.

Magnetismo



O celebre magnetisador italiano professor *Pedro D'Amico*, muito conhecido na Europa e America, pelo ensino do magnetismo que tem curado milhares de pessoas doentes, avisa a este respeitavel publico pernambucano que por causa de novos discipulos transferio a sua partida para o fim deste mez.

Por conseguinte, as pessoas que desejam consultar para aprender o magnetismo, a bem da humanidade soffredora, dirijam-se á rua do Imperador n. 32, no hotel *Independencia*, 2º andar.

Ama

—Precisa-se de uma: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 2734 com a sorte de 400$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão (258ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Sitio para alugar

Aluga-se o sitio da rua dos Pernambucanos n. 66, na Capunga, com bastantes commodos, tendo a casa tres salas, dez quartos, cocheira, o sitio tem rico pomar de laranjas de umbigo, bastantes pés de sapotis e sapotas, oito pés de abacate, outros de diversas fructas, duas cacimbas, tres tanques para banho, jardim na frente e ao lado doze canteiros para hortas, divisão com gradeamento de ferro para gallinhas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3, ou na rua do Cabugá n. 9, 2º andar, entrada pela rua das Trincheiras, 2.ª escada.

Escravo fugido

Fugio do engenho Melancia, comarca de Bom Jardim, no dia 15 de janeiro proximo findo, o escravo Claudino, preto, solteiro, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, principio de barba, regula pouco mais de 20 annos, dentes sadios, bem fallante, é muito cantador, pés curtos e chatos do meio para diante, tem um geito no braço direito, resultante de uma deslocação quando pequeno, defeito este bem visivel examinando-se o braço nú, o qual é mais fino do que o outro, porém não o impossibilita de serviço algum, vista baixa, olhos regulares, e quando olha apresenta um o branco do olho; é natural da comarca de Panellas, e quando fugio disse que ia para o Recife: quem o pegar, conduza-o ao engenho Melancia, do abaixo assignado, ou entregue-o no Recife, praça do Corpo Santo n. 19, a Oliveira, Filhos & C., que será bem gratificado.

José Francisco Cordeiro de Arruda.

Aos Srs. directores de collegios

O padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva propõe-se a leccionar nos collegios desta cidade philosophia, latim e italiano. Póde tambem ser procurado para lições particulares das mesmas materias e de arithmetica, no seu escriptorio á rua do Hospicio n. 15.

Para serviço de casa

Precisa-se de dous escravinhos de 12 a 14 annos, paga-se bom aluguel: no caes do Apollo n. 69.

Escravos fugidos

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira cerca inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Engenho Açude-Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do follecido Americo João da Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé. está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras, com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc., e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser forro, é bem fallante e veste-se bem. Levou um chapéo do Chile, outro de massa preta e as matriculas da tripolação do referido navio. Pede-se aos Srs. capitães de campo, ou qualquer outra pessoa que se sirvam de captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados. Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1703 com 4:000$, dous quintos n. 3641 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [257.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão [258.ª], que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Precisa-se saber com urgencia onde actualmente reside o Sr. Victorino Martins de Oliveira, natural de Portugal, freguezia de S. Cosme de Gondumar, filho de Caetano de Oliveira e D. Luiza de Oliveira; aqui chegou entre 1844 e 1845, e depois de alguns annos retirou-se para o Rio Formoso: pede-se ás pessoas que o conhecem ou conheceram, caso tenha fallecido, o obsequio de fornecerem as precisas informações á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que vai a Europa tratar de sua saúde, e deixa por primeiro procurador seu socio José Maria Fernandes, e segundo Manoel Carpinteiro Peres, de sua casa de negocio (hotél) sito á rua Larga do Rosario n. 33, julgando nada dever até a presente data.

Recife, 7 de março de 1878.

Francisco Reis.

Socio

Para uma fabrica já montada e bem conhecida, precisa-se um socio que possa dispor de um capital de cinco a seis contos de réis successivamente; os productos desta fabrica estão superiores aos que vem da Europa, e já muito acreditados nesta praça. O grande lucro que deixa este estabelecimento, provar-se-ha a quem convier esta proposta. Cartas com a inicial « Fabrica » recebe esta typographia.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro na rua do Maior Barros n. 1.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1874

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poder applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas comecantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, capas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; sã laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

MACHINAS PARA COSTURA

Preços sem competencia

De How Singer, Graver & Baker, Guel, & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS

A dinheiro e a prazo

50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Preços sem competencia

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

SEDAS PRETAS

Grande sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda pretos a 1$400, 1$600, 1$800, 2$000 e outros preços até 6$000 o covado.

Filós pretos lisos e com salpicos, mantilhas, véos e outros muitos artigos proprios para assistir aos actos da quaresma,

Na loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de Março n. 13.

THESOURO DAS MÃIS

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

PROTECÇÃO DAS CRIANÇAS

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO a T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso á Academia de Medicina

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um elixir agradavel contendo a **totalidade** dos numerosos principios das **tres especies de quina** (amarella, vermelha e pardal).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia, as affecções do estomago, convalescenças muito demoradas,* e contra as *febres antigas e rebeldes.*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro soluvel* e a *quina* reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a debilidade causada pela *edade* ou pelas *fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorosa, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

Depositos em Pernambuco, em casas de FERREIRA MAIA & C: A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa e a expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia da [illegible]

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Cosinheira

Quem precisar de alugar uma escrava excellente cosinheira, dirija-se á rua do Atalho n. 9, Boa-Vista, oitão da caixa d'agua.

Na mesma casa ha tambem para alugar-se um preto velho, proprio para compras e bem entendido no serviço de cosinha.

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. I. de M. Rego.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

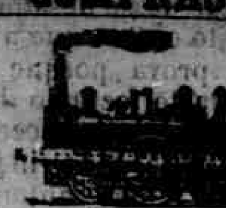
Negocio vantajoso para o capitalista

Faz-se todo negocio com quem tiver dinheiro e quizer possuir um grande engenho a vapor, rico de terras e matas, e que paga 320 rs. por sacco de assucar para esta capital. Para todas as informações, na rua do Hospicio numero 75.

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

COMPRAS



Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes :

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas

Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

— Compra-se uma escrava de 40 annos para cima, sem ou com poucas habilitações, ainda mesmo que seja defeituosa : a tratar na rua do Livramento n. 14, loja.

Escrava

Compra-se uma escrava moça ou de meia idade, sem achaques nem vicios : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 61, 1º andar, das 10 ás 12 horas da manhã, ou das 3 ás 6 da tarde.

VENDAS

— Vende-se a casa da rua do Visconde da Boa-Vista, antiga Caminho-Novo n. 50, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Armazem de sal

Por motivos de saúde, que obriga seu proprietario a retirar-se desta provincia, vende-se um competentemente preparado e com pequenos fundos, á rua Vidal de Negreiros n. 82, antiga Cinco Pontas.

— Vende-se terrenos em lotes, chão proprio, com alguns arvoredos, com 517 palmos de fundo, com frente para o becco do Espinheiro e os fundos para a rua da Hora em continuação da rua, a 6$ o palmo : a tratar no mesmo sitio n. 7, com Innocencio José de Sales.

Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Batatas

Vende-se batatas novas de Lisbôa, em 1/2 caixas, muito miudinhas, por haver grande porção vende-se barato ; na rua do Livramento n. 31.

— Vende-se uma linda victoria, muito leve e forte : na cocheira do Adolpho, rua da Florentina, fabrica de carros, com arreios de metal branco, quasi novos.

Vende-se

a taverna da rua do Visconde de Goyanna n. 49, esquina da travessa das Barreiras : a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

— Vende-se um terreno todo murado, com 164 palmos de frente e 300 de fundo, face para duas ruas parallelas, a sahir na rua das Pernambucanas, com duas casas novas e bem acabadas, em seguimento cinco frentes na altura da cornija, tendo duas dellas alicerces promptos, em frente á nova igreja da Graça, Capunga : a tratar na rua do Imperador n. 57.

— Vende-se uma carroça nova, de duas rodas : a tratar na rua da Conceição n. 4.

— Vende-se uma escrava sadia e recolhida, com 18 annos de idade, sabe cozinhar, engommar e cose com perfeição : quem pretender, dirija-se á rua das Trincheiras n. 27.

Engenho Soledade

Vende-se este engenho d'agua, copeiro, situado em Camaragibe, provincia das Alagoas, com excellentes terras, que póde safrejar até 4,000 pães annualmente, possuindo muito boas mattas e com proporções para se levantarem mais engenhos. Vende-se com toda a fabrica e animaes, ou somente o engenho, á vontade do comprador ; a tratar na praça do Corpo Santo [illegible] andar.

E' NO N. 20

Pechincha em sêdas para a quaresma, é completa, e querem ver os preços ? São os seguintes :

Grosdenaples preto, fino, todo á imitação de gorgorão, e diversas larguras, a 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 o covado ; o mais barato todos no geral vendem por 3$000; aproveitem a pechincha.

Granadine preta de sêda pura a 800 rs., lisa e com listras a 1$300 o covado ; todos vendem a 2$000.

Manteletes brasileiros.

Véos para chapéos todas as côres e qualidades a 2$000 um.

Setim Macáo, preto, verdadeiro a 1$600 o covado.

NA RUA DO CRESPO N. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

— Vende-se duas casas na rua Imperial ns. 305 e 307, com um terreno junto para outras duas, e um viveiro no fundo ; vende-se mais dous terrenos na povoação dos Afogados, sendo um na rua do Quiabo e outro na de Motocolombó : a tratar na mesma povoação, á rua Direita n. 3°.

Companhia franceza

Mme. Angot, la Petite Mariée, les Brigands, Orpheu, Bella Helena, Grand Duchesse, e todas as operas que vão ser representadas, para piano, piano e canto, assim como os melhores pedaços de todas as ditas operas em separado, e tambem quadrilhas, Walsas, polkas, etc.

Tudo está á venda no grande armazem de musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9.

PREÇOS MUITO BARATOS

PECHINCHAS !

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e largos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito ; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59
Rua do Queimado
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

Carneiro da Cunha & C.

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Participam ás Exmas. Sras. que se acham sortidos de muito boas fazendas por preços sem competencia, como provam com os seguintes artigos por menos 30 % que em parte alguma.

Convém lerem :

Muito superior grosdenaple preto, a 2$500 e 3$200 o covado ; é baratissimo. O tempo é proprio.

Gorgorões pretos verdadeiros, a 4$; sempre custou 6$.

Setim macáo de todas as côres a 1$500.

Popelines de sêda, padrões lindos e modernos, a 800 e 1$; a ellas.

Ditas de linho e de linho e sêda, a 200, 400 e 500 réis.

Alpacas lavradas, seda pura, a 600 réis ; aproveitem.

Lãs de quadros, gostos chinezes, a 120 e 200 réis.

Cretones Royal, allemãs e suissos, para 360 e 400 rs.

Ditos de barra, ultima moda, a 400 rs.

Mariposas, que padrões lindos, a 360 réis.

Batistes finissimas, côres fixas, a 240 réis.

Chitas claras e escuras a 240 réis.

Cambraias transparentes finas, a 2$500 e 3$ a peça.

Ditas Victoria, muito fina, a 3$.

Flôr da India, propria para noiva, a 500 réis o covado.

Atoalhado admascado branco, a 1$600 a vara.

Bramante francez superior, a 1$500 ; é bom verem.

Dito de linho puro, a 2$400.

Fichus do ultimo gosto, a 2$500 e 3$; temos de malha, muito finas a 4$; admira.

Espartilhos muito bons a 4$, o seu valor é 6$500.

Lenços brancas em lindas caixas, a 1$800 a duzia.

Meias finas para senhora, a 5$500 a dita.

Madapolão francez, largo, a 4$800 e 5$, 24 jardas.

Algodão de superior qualidade, a 3$ e 3$800.

Colchas defustão, muito grandes, a 3$000.

Cobertas de gangas francezas, a 2$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Chales de lã de quadros, a 1$500 ; é pechincha.

Dão-se amostras, e manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolherem a contento.

O 59 rua Duque de Caxias, junto a pharmacia americana

LOJA DOS UNICOS
Barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa !
Facilidade gastrica !
Vantagem proveitosa !

Veijam :

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo ; garantir a superioridade de suas mercadorias ; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior ; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

— Vende-se um sitio em Beberibe deba ixo rua de Santo Antonio n. 14, tendo 108 palmos de frente e 500 de fundo, tendo casa, cacimba com excellente agua, e todo plantado de arvoredos que já dão fructo : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Attenção.

Vende-se uma padaria em boa localidade e bem montada : a tratar no pateo da Santa Cruz n. 1. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro.

Bacalhão sem espinhas

Ultimamente chegado dos Estados-Unidos

Acha-se á venda por atacado, no armazem de Thomaz Times, defronte do trapiche da Conceição, e a retalho em todas as tavernas de primeira classe.

Cebolas

Na rua de Pedro Affonso n 12, vende-se cebolas do Rio Grande, muito boas, em grosso e a retalho, segundo a vontade do comprador ; a ellas, em quanto não se acabam.

Aos Srs. agricultores

Acha-se á venda na agencia de leilões, sita á rua do Barão da Victoria n. 65, o folheto intitulado—o Pitagoaré manso, publicado na cidade da Parahyba do Norte. E' muito interessante, já pelo objecto principal que é estimular os nossos agricultores á plantação da roça manipeba para a terem de reserva nas seccas á que estão sujeitas algumas provincias do norte, já pelas curiosas observações sobre a escassez do anno passado, alguns phenomenos celestes, já finalmente pelas digressões em fórma de critica, que se acham nos capitulos 5º, 8º e ultimo. Pelos assumptos de grande importancia de que ahi se trata, estylo varonil, etc., devia vender-se a 5$. Contentamo nos com a quinta parte desta quantia por cada folheto.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha !

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes ; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos ; vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos ; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado ; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser : quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Lustres

Vende-se dous lustres, sendo um para cinco luzes e outro para duas, em perfeito estado : na rua da Imperatriz n. 4, 1º andar.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

Berços

Amaral, Nabuco & C., vendem berços de madeira com cortinado e colchão muito lindos e commodos : na rua Nova n. 2.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher, é d'agua e com excellentes terrenos : a tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇO BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bem sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisã[o]

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços [em] elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo [a] esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, roset[as] e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para [ho]mens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, [sal]vas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prat[a e] ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamam a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo so[rt]imento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do ba[pt]ismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem no[s]so estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam Machinas de Derosne para fazer espiritos ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma serviren bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres : vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de côres, para senhoras, homens, meninos e meninas : vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Formas galvanisadas

Para engenhos de assucar : vende-se na rua do Apollo n. 20.

Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO
Rua do Queimado n. 43
(Que pechincha !)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Correias para machinas

A' venda por preço modico : no armazem do caes do Apollo n. 75.

— Vende-se mais da metade de uma casa muito boa, na rua do Canno n. 2, os outros herdeiros tambem vendem. Tambem aluga-se um escravo sadio, perito a todo serviço, principalmente de sitio, sendo perto desta cidade : para informações nesta typographia.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende de tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo ; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos : a tratar na rua do General Seára n. 31.

NANSUK

De linho, cores lisas
á 200 e 240 réis
covado
na rua Duque de Caxias
N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramente novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado ; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado ; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43
Rua do Queimado.

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam :

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000 ; é pechincha.

Setim macáo, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado ; aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado ; é completa pechincha.

Ditas de listra, superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado

Cretones de côres para vestidos ; neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs. ; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençóes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão, branco de 2$800, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com, 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS
N.—20 Rua do Crespo N.—20
ANTIGA LOJA DO GUILHERME

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre : no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

VARIEDADES

Photographos e photographados

(Conclusão)

O photographo explica-lhe como as fará desapparecer ao passar o retrato para o papel.

— Mas noto aqui uma troca; diz o sujeito.

— O que é? pergunta o photographo olhando para o *cliché*.

— Adivinhe lá.

— Não sei adivinhar, senhor.

— Pois eu lhe digo—é a côr dos meus olhos que é verde, e no emtanto aqui no retrato está preta.

Outra explicação do photographo.

— Sabe o que receiei? pergunta o sujeito.

— Não, senhor, não sei.

— Ora adivinhe lá.

— Não sei adivinhar, senhor.

— Pois eu lhe digo: receiei que não ficasse bom.

— Mas porque, pergunta o photographo.

— Ora advinhe lá.

— Já lhe disse não sei adivinhar, responde o photographo já meio aborrecido.

— Pois eu lh'o digo: receiei por causa do meu nervoso, sou muito nervoso, e depois sou tambem muito doente do figado. Estas duas molestias que contrahi em uma viagem que fiz ha 10 annos a Minas, não me largam. Eu...

Mas o photographo corta o fio daquelle discurso pedindo licença ao sujeito para ir tirar o retrato de outra pessoa, que já está á espera ha muito tempo.

— Oh! pois não, pois não; porém o senhor ha de me permittir uma cousa.

— Qual? perguntou o photographo.

— Ora adivinhe lá...

— Irra, senhor; não sei adivinhar, já lh'o disse dez ou quinze vezes.

— Está bom; o que quero dizer é que o senhor ha de me permittir que eu o veja tirar esse retrato.

O photographo, receiando ainda a continuação da massada, diz-lhe que isso não é possivel, porque de ordinario as pessoas que se querem photographar não consentem a presença de estranhos.

Afinal o nosso homem sahe ainda depois de ter feito mais umas quinze perguntas.

***

O cliché

Segue-se a vez de uma moça de dezoito annos, de olhar languido e andar estudado.

O photographo pergunta-lhe como quer o retrato e convida-a a sentar-se em uma poltrona, que põe em frente á machina. A moça endireita o vestido e os cabellos, olhando para um espelho, e depois de ter gasto nisso uns bons cinco minutos, encaminha-se para o lugar indicado e senta-se.

O photographo dá-lhe um album e pede-lhe que o pouse sobre os joelhos e faça como se estivesse lendo.

A moça recebe o album e diz:

— Devo prevenil-o que não gosto de retratos escuros.

— Este sahirá claro, minha senhora.

— Além disso, gosto que este signal, que tenho aqui no lado esquerdo do rosto, appareça no meu retrato.

— Eu lh'o farei apparecer, minha senhora.

— Accresce ainda que gosto dos retratos coloridos.

— Serão coloridos, minha senhora.

— Devo lembrar-lhe que tenho dezoito annos. O que quer dizer que sou moça, e que portanto o meu retrato não deve ter rugas.

— Não terá rugas, minha senhora.

— Por ultimo, devo prevenil-o de que preciso dos meus retratos amanhã.

— Isso é impossivel, minha senhora.

— Impossivel porque? pergunta ella, tirando um olhar impertinente no photographo.

—Porque não ha tempo de os aprompar, minha senhora.

— Mas ao menos metade; não me poderá arranjar [illegible]

— Nem mesmo [illegible]

— E depois de amanhã?

Depois de amanhã... [illegible] o photographo como quem reflecte, depois de amanhã é possivel dar-lhe meia duzia.

— Bem, espero que o senhor não me faltará com ella, estou prompta, póde principiar.

O photographo tira-lhe o retrato e a moça sahe lembrando ainda uma vez que quer meia duzia para o dia que indicou.

. . . .

Não precisamos observar mais, leitor. Pelo que vimos deves estar convencido de que não exagerei o que disse a respeito da photographia.

Mas isto ainda não é nada.

Nos dias indicados pelo photographo os individuos que estiveram em scena vão buscar os seus retratos.

A senhora das duas crianças acha os retratos muito mal tirados e inquestionavelmente muito inferiores aos que se tiravam no seu tempo pelo systema daguerreotypo.

O militar entende que o seu retrato não está na *sua posição mais natural* e regeita-o.

O homem calvo e de olhos verdes estranha não ver a côr vermelha da gravata na sua photographia, e a proposito disso criva o photographo com duas mil perguntas.

A moça dos dezoito annos nota que o seu signal está no retrato em posição differente da que tem no seu rosto, e além disso acha o retrato escuro; razões porque o regeita tambem.

Só a preta mina acha que o seu retrato está bom, porque está nelle mais clara do que realmente é.

E eis como de seis retratos, que tirou, apenas consegue o photographo agradar a um dos photographados, e isso mesmo depois de ter aturado o que os christãos não aturaram de Nero.

Garanto a veracidade do que narrei: e até posso affirmar que já houve um freguez que exigio que o seu relosio sahisse na photographia com a declaração de que tinha custado 300$000.

LITTERATURA

Cantos do fim do seculo, por Sylvio Roméro

Pas si loin! pas si haut! redescendons...
. . . .
Contentons nous du mot: meilleur! écrit par-(tout.

VICTOR HUGO.

A POESIA DE HOJE

Um prologo a um livro de versos é cousa que se não lê, e quasi sempre com razão. Ordinariamente é alguma queixa de que a poesia definha, porque o mercantilismo a não deixa florescer, ou algum encomio estragado ás excellencias da arte, que se diz, que se apregôa immortal!... E' — mania que já molesta, uma fraqueza que se não deve escutar. Nem ha esse desdem da parte das preoccupações positivas da sociedade, nem existe essa immortalidade que fosse agora revelada com todos os seus arrancos para o *infinito*, como diria um romantico de *genio*.

Nem tanto assim, um pouco apage! Os scismadores se illudem; da natureza da poesia elles são os mais ignorantes. Ella é um facto commum, ordinario, vulgar da vida humana, que não deve ter a pretenção de exigir inviolabilidades, nem martyrios para si. Como a linguagem, como a mythologia, como a religião, ella perdeu todos os ares de mysterio, depois que a sciencia do dia imparcial e segura penetrou, um pouco amplamente, no problema das origens. Este resultado foi devido á alta critica historica e philologica, depois que o sopro das sciencias naturaes a rejuveneceu. A metaphysica, com todo o seu hysterismo, bem pouco contribuio para elle.

A poesia é um resultado da organisação humana, nada tem de absoluto, nem de sobrenatural; nada tambem de [illegible] para nós.

Comprehende-se, á luz destas idéas, que todos conhecem, [illegible] certa classe de litteratos, o valor do [illegible] ou do enthusiasmo de que se deixam possuir. Para elles escrevo as linhas que se seguem:

I

— No meio das mutações porque hão passado todos os ramos do pensamento humano, qual será o estado a que deve ter chegado a poesia? qual o seu caracter de hoje? Esta pergunta não é nova, nem tem sido uma só resposta a ella dada.

Não creio que seja necessario, posto que escreva no Brasil, o apontar as quatro ou cinco idéas fundamentaes, que, firmadas nas sciencias positivas, alteraram a intuição critica de nosso tempo. A época de Darwin, Moleschott e Buchner, de Lyell, Vogt e Virchow é naturalmente a de Comte, Mill e Spenser, de Buckle, Draper e Bagehot —Estes nomes exprimem a grande transformação das sciencias da natureza, invadindo a esphera das sciencias do homem. Todos sabem que a religião, a linguagem e a historia, o direito, a politica e a litteratura são agora tratados por methodo bem diverso daquelle porque o eram, ha trinta annos. Esta nova maneira de sentir e de pensar de sabios e philosophos, n'um tempo como o nosso, não fica incognita e mysteriosa, sem acção sobre a massa dos leitores. A kabalistica do seculo XIX é nenhuma; toda descoberta é logo espalhada aos quatro ventos pela voz dos livros, das revistas e dos jornaes. A popularisação da sciencia é um phenomeno dos ultimos tempos, e a melhor conquista da expulsão do sobrenatural. Tudo é relativo no universo e no homem, nada existe que faça medo, para que, pois, o mysterio?

A intuição do grande publico vai mudando, como alterada, ha muito, se acha a dos homens competentes.

Na evolução de todas as manifestações espirituaes a poesia não póde ficar estacionaria. Tem-no ficado em grande parte; o impeto de reformas, pelo menos, não é nada comparavel ao arrojo romantico do principio deste seculo. Estudada nas cinco grandes patrias da civilisação—Allemanha, Inglaterra, Italia, França e Estados-Unidos—só revela restos do antigo *romantismo*, ou algumas *tentativas*, que se decoram de nomes diversos, de pouca esphera. A reforma dos principios, ha muito, que se acha feita nos livros de analyse; a poesia quasi que tem a antiga toada. E' certo que as ironias de Byron, e os pezares de Lamartine ha muito que se acham desacreditados. Existe a par das duas manifestações poeticas indicadas, um lyrismo exuberante, desse que em todos os tempos, ainda os mais deteriorados, sobrenada como a salvaguarda da poesia verdadeira.

Os que teem procurado dar nova direcção á arte não se acham de accordo. A bandeira de uns é a *revolução*, a de outros o *positivismo; o socialismo e o romantismo transformado* teem tambem os seus adeptos. São doutrinas que se exageram, ao lado da *metaphysica idealista* de alguns.

Nada disto é a verdade. O valor, a influencia da *revolução* são muito contestaveis. Sem grande alcance na ordem social, esse facto da politica franceza resume um punhado de noções agora improducentes; a philosophia de Rousseau e a sciencia de d'Alembert são hoje um anachronismo. Comprehende-se a magia que esse phenomeno historico, bastante anormal, pouco estudado e revestido pelas côres da legenda, possa ainda ter sobre os espiritos. Os nobres, e não raro desajuizados, impulsos dos patriotas de 93 são ainda os votos politicos de muitos, mas noto que não passaram de anhelos. A revolução foi parca de *idéas;* a historia franceza dos ultimos oitenta annos prova-o de sobejo.—Sem muita innocencia, não póde continuar a ser a tinta em que a poesia vá molhar o seu pincel.—

Depois, toda essa litteratura vertiginosa e sem acção da romantica europa o que é senão o embate da onda revolucionaria espumosa e vasia? Os principios de 89 estão reduzidos a quitessencia; marcam um degrão apenas da revolução moderna; estão agora desfeitos como doutrina.

O *positivismo,* com ter um motivo profundo para a sua apparição e com valer mais agora do que os desvarios revolucionarios, está acabado como systema; deixou uma boa direcção, e nada mais. Intumescido de vistas estreitas e compressoras devidas ao genio regulador de seu chefe, tem sido abandonado, como incompleto e inconsequente, pela parte mais avançada da sciencia contemporanea.

Seus meritos e vantagens não são pequenos: a morte da metaphysica e a expulsão do absoluto das relações humanas são dessas grandes conquistas que perduram; são factos consummados e adquiridos. Contribuio para o esclarecimento da intuição contemporanea, mas a não constitue por si só. A sua falsa idéa sobre a vida, a obstinação em considerar impossivel qualquer estudo psycologico, quando aliás alçava á altura de sciencia a sociologia, abriram-lhe brechas que o darwinismo, ao lado de outras idéas, vai corrigindo. Como requerer uma formula poetica que seja a crystallisação de um tal complexo de idéas?

O *socialismo* é o inimigo da economia classica, como o systema acima lembrado o é da metaphysica; não tem, todavia, o sentido philosophico daquelle. O movimento socialistico foi uma reacção necessaria, cujos meritos principaes foram devidos ás novas doutrinas sobre a religião, a philosophia, a historia .. espalhadas por pensadores estranhos ás questões economicas. Em bem pouco contribuio para a comprehensão total do espirito de hoje.

O que em Proudhon de melhor se lê são vistas geraes independentes das théses de *producção, valor, e trabalho*.... em uma palavra mui distinctas da *échafaudaje* economica. O que é geral não é seu. Como fazer d'aquillo uma poesia? A arte collectiva e socialista já não é uma novidade, e não é o ideal de hoje.

O *romantismo transformado* em vista das necessidades futuras indica, por outra parte, um atrazo de sessenta annos. O romantismo, para a alta critica, foi um movimento desordenado de admiração pelo passado; desfeito, de prompto, em mensageiro do *futuro* é uma ingenuidade. O futuro!... todas as inquirições a seu cargo carecem de segurança e, certamente, nada mais incompetente para esclarecêl-o e divulgal-o do que a poesia, e a poesia romantica! Os que discorrem a respeito da arte do futuro pagam-se de sonhos, senão illudem-se com phrases. Admitte-se que se indague da religião do porvir, como o hão feito alguns espiritos de nota; estes buscam qual será ella, mas não procuram faze-la; isto porque a religião, a alguns despreoccupados, mostra symptomas de um desapparecimento mais ou menos proximo. A religião primitiva foi um tentamen de explicação do universo e do destino humano; é a ideia mais acreditada. Esse duplo alvo tem hoje uma explicação de ordem no todo diversa; a antiga não tem, pois, motivos de perdurar, nem o estimulo da moral é garantia de vida para ella, quando é-lhe bastante independente.

Não assim a poesia; oriunda de faculdades indestructiveis na especie humana, sujeita inteiramente á acção do meio em que se desenvolve, tem um caracter completamente contemporaneo da época em que apparece. E' impossivel fazer a arte do futuro ainda mais do que seria reproduzir a do passado; —e, quando um tal projecto fosse exequivel, á luz de que principios, munidos de que philosophia, iriam os espiritos tental-o? Com as phrases do romantismo? Ora esta!

Os repetidores de Schlegel devem pôr-se um pouco mais a par do movimento scientifico do dia para não se exporem tão facilmente... A litteratura que combato não teve doutrinas suas; eu não sei qual fosse a philosophia de um Sheley, ou a de um Musset. Tão grandes como são, póde ser que muita possuissem, mas não a deveram certamente ás extravagancias do seu systema.

« *Transformado em vista do futuro...* » Porque e por quem? Enygma estupendo! Eis uma formula vásia, sem alcance e sem criterio; nada exprime além do desconhecimento da morte profunda, irremediavel que dilacera as entranhas da decrepita doutrina.

O romantismo é um cadaver e pouco respeitado; não ha futuro que o salve, nem que pretenda ser o Prothêo de alguma mythologia de especie nova!

Existe um outro modo de poetar na litteratura dos ultimos tempos sem consistencia e principios, uma especie de *idealismo metaphysico*, incongruente e vasio, como os sonhos de um hysterico. E' de nenhuma influencia sobre a marcha total dos acontecimentos espirituaes, e não tem grandes nomes que o personalisem.

Um facto é para notar: no meio da inconsistencia de tantas theorias litterarias, no meio de tantas reformas pretendidas, existio sempre a belleza das concepções suaves e delicadas da lyrica, tão acremente estygmatisada por escriptores preoccupados de falsas noções. Admira que um dos espiritos mais eminentes da moderna sciencia européa, Ed. Scherer, se mostrasse tambem animado contra o lyrismo, confundindo-o — com a melancolia romantica. A distancia entre ambos é infinita; o que haverá, eu o pergunto, de mais lyrico e menos choroso do que *Sara la baigneuse* de Victor Hugo, ou *the Possession* de Lord Lytton?

São fulgores da lyrica, sempre exuberante desde os velhos tempos da Grecia e da Judéa. Com todo o seu prestigio, porém, não pode ella encher por si só todo o ambiente litterario. Havemos mistér, na época de hoje, para a arte de uma intuição mais vasta e mais segura.—Já vimos que nenhum dos fundamentos commummente apontados por fanaticos partidarios pode satisfazer áquelle empenho; são imposições systematicas, que, á hora que apparecem, presumem conter o ultimo raio da verdade. A sciencia, a litteratura, até no grande e completo sentido, tem tambem suas miragens. Evitemol-as.

A nova intuição litteraria não [illegible] tará de dogmatico; será um [illegible] do espirito geral da *critica* contemporanea. Acima dos combatentes, sem duvida necessarios, que, obsecados por uma vista qualquer das novas ideias, falsêam a noção do grande todo, estão os espiritos sem dogma particular, que se empenham em traçar as grandes linhas do edificio moderno. Acima de todas as doutrinas está a *intuição* generica da *critica*.

A poesia não pode se fazer systematica; conseguirá sómente embeber-se dos grandes principios da philosophia geral.

E' possivel que se duvide de sua efficacia; os estudos mythologicos e religiosos lançaram-lhe um prejuizo: que nos tempos de diminuta fé ella não pôde sobreviver.

Ahi anda a confusão da fé religiosa com a fé poetica, que muitas vezes, não passa da antithese daquella.—Não é verdade que seja necessario um largo embevecimento nas sonhadas delicias do céo para que vibrem as cordas do plectro terrestre. Não raras vezes, estremecem maviosas justamente quando o coração magoado não acha outras ternuras, que o adormeçam, senão os martyrios da realidade, ou as affirmativas de uma sciencia toda humana. Os criticos abundam em desperdicios de enganos sempre que hão justaposto a poesia ás evoluções distinctas da religião; e—quando, por ventura, a sciencia, bem ou mal fundada, nega a esta ultima uma séde immutavel n'alma humana, ouve-se, como regra, a sentença condemnatoria das artes. E' uma aberração passageira do espirito do nosso tempo. Apezar desse desatino não deixa de ser muito certo que a poesia ganhou, nesta prova porque a fizeram passar, ao contacto fecundo dos grandes estudos da época; reconheceram afinal seu ponto de apoio todo independente e sua tendencia e alvo autonomos e livres.

A razão de um livro como o *De Natura Rerum* não é a mesma de um outro como a *Imitação de Christo*; um cantico de Pindaro não tem o mesmo significado de um Mysterio de Eleusis. O espirito humano não póde soffrer amputações; n'alma de hoje estão todas as notas fundamentaes do teclado primitivo, e mais algumas.

O que disse um novissimo escriptor italiano, historiador philosopho, da sciencia e da religião, a proposito de Comte, podemol-o repetir: « non veniamo a ristorare solto altra forma il *sin lá* e non oltre, non a risuscitare i misteri. Quando la Scienza abdica, la Religione interviene e la sopraffà. » E' o que se dá com a poesia! quando ella abdica, a religião intervem e a refaz.—

A arte não é agora uma caduquice quando a musica rejuveneceu, e a poesia attende a todas as perplexidades contemporaneas e sente-se possivel e fecunda: a arte funda-se hoje na intuição novissima que a sciencia desapaixonada e imparcial vai divulgando. Deve ser uma consequencia e uma synthese de todos os principios que até aqui hão agitado o seculo.

II

— Nesta altura, sua primeira obrigação, entre nós, ha de ser o completo abandono de meia duzia de celebres questões, que hão sido o eterno martellar dss autores brasileiros. Por este modo, esquecer-se-ha de *indios* e de *luzos* para lembrar-se da humanidade; não indagará se é nacional para melhor mostrar-se humana, cumprindo-lhe o maior despreso de quantas núgas imperceptiveis, ha cincoonta annos, trazem de ferro em punho a turba laureada de nossos heróes das letras!

Eu o declaro, porém; qualquer que possa ser a fraqueza e a superficialidade do pensamento brasileiro na hora actual, em materia litteraria, é certo que elle se mostra mais despreoccupado do que, ha bem pouco tempo. Não é que tenha conseguido novos e poderosos elementos de vida que só sabe dar a vasta elaboração scientifica; mas um certo grão de desconfiança ha germinado, apezar talvez dos patrios corypheus, n'alma dos moços e estes querem deixar de jurar na santa palavra dos mestres, que os precederam. E' um progresso, sem duvida, se attendermos á falta de idéas firmes e determinadas que houvera sido, em grande escala, o apanagio dos nossos doutrinadores. Fazer a classificação, sem bases, da escola *mineira*, traçar insulsas e fastidiosas biographias dos poetas do seculo passado, citar fóra do momento, uns versos de Caldos ou Dirceu, tudo aquillo que os criticos romanticos entendiam offertar-nos, tudo isso deve sahir da circulação, como inutil ou sediço. Enumerar as excellencias do *genero epico* e as propriedades dos gentios para elle, namorar a solidão das *selvas seculares* e a frescura da *primavera eterna* do patrio céo, sonhar o *caboclo* ou o *camponio* pesado de encantos e maravilhas, tudo com que os folhetinistas tinham por bem brindar-nos, tudo isso deve cahir por muito esteril ou banal. Estas cousas, se houvessem de pertencer á historia, para lá já deveriam ir marchando; estão no dominio das idéas moribundas.

Procuram-se hoje as leis de uma systematisação exacta de nossa vida pensante. Sabe-se agora que não somos um povo de alta cultura, não porque nos faltassem phrases, que nos sobram; mas por faltar-nos a *sciencia*; não por falharem os trovadores, mas porque não se encontram os *artistas*. Creio que para alguns já é menor a cegueira. Não significa que hajam desapparecido os desorientados do proprio seio dos ultimos espiritos. *(Continúa)*

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XX

COMO FOI O CASAMENTO DO MARQUEZ DE LA GUARDIA

(Continuação do n. 56)

Havia tres dias que o marquez de la Guardia se impacientava por causa da situação em que se achava collocado.

Vejamos a situação do marquez.

Vivia n'uma casa que lhe era desconhecida, não via outra pessoa senão o seu criado Peralvillo que o servia e um escravo preto que lhe trazia a comida.

A casa em que morava o marquez era de construcção mourisca, ricamente mobiliada e com todas as commodidades que então se conheciam.

Occupava uma sala de visitas, uma sala de espera, um quarto interior, outro de dormir e um terraço que deitava para um jardim.

No quarto interior havia além disso um fogão sempre com bom fogo.

O jardim, que se via do terraço, era muito bonito, ou devia sel-o quando as arvores estivessem cobertas de folhagem e não seccas como então, por ser inverno, e quando a neve e a cortiça não cobrissem os seus troncos.

Por cima dos muros, revestidos por latadas de jasmins silvestres, só se via ao longe o cume de uma montanha longinqua, e sobre aquelle cume uma atalaia.

Mais além avistava-se uma estreita facha azul escura.

Era o horisonte do Mediterraneo.

Tres dias antes, isto é, na terça-feira seguinte ao domingo em que o marquez bebeu em casa de Hardon o vinho que o adormeceu, acordou D. João com a cabeça um tanto pesada, e vio com grande admiração, Peralvillo ao seu lado, com os olhos inchados como quem tem dormido muito.

— Que é isto Peralvillo? disse D. João sentando-se na cama onde se achava mesmo vestido, mudamos-nos?

— Sem duvida, senhor: disse esfregando os olhos Peralvillo, que tinha os modos de um lacaio de capa e espada daquelles tempos, perém eu não conheço o senhorio, nem sei quanto pagamos pela casa.

— Mas onde estamos nós?

— Isso mesmo pergunto eu ao senhor. Para onde diabo nos trouxeram?

— Como, trouxeram! pois que, não fomos nós que viemos?

— Sem duvida: uma vez que estamos aqui é porque viemos, porém não pelo nosso pé. Quando houver passado algum tempo e vos recordardes como eu...

— E de que te recordaste?

— Recordei-me de que indo pela rua de Elvira, já ao anoitecer de domingo, me encontrei com um sargento meu amigo—aonde ides, senhor Peralvillo? —perguntou elle—Vou entreter o ocio por essas ruas, respondi.—E' o mesmo que eu faço, replicou...

— Mas que tem que ver o sargento e a tua conversa com elle com o que nos succede? disse o marquez já impaciente.

— E tem muito. Imagine que o sargento me convidou para ir á taverna, afim de dar tempo a que umas amigas suas voltassem do jubileu.

— Ah! levou-te a uma taverna!

— Sim, senhor, comemos, bebemos... eu notei que o vinho tinha um certo sabor... e depois não notei mais nada... porque adormeci.

Como eu! disse o marquez.

—Pois ahi está porque eu não sei para que diabo nos haviam de fazer cahir em lethargo.

— Mas emfim, ha já muito tempo que acordaste?

— Haverá uma hora; achei-me sobre um colchão aos pés de outra cama mais alta; primeiro, não me lembrava de nada; depois fui-me recordando pouco a pouco; levantei-me e achei-vos na cama a dormir. Chamei-vos, quiz ver se vos acordava, mas qual, ereis mesmo uma pedra; tornei a chamar... era como se estivessemos n'um deserto; examinei o nosso alojamento, que apenas tinha quatro casas, é verdade que muito ricas, e achei sobre uma mesa uma carta fechada e sobrescriptada para vós.

— Uma carta! exclamou o marquez: dá-m'a, dá-m'a!

Peralvillo retirou-se por um momento, e entrou de novo no quarto da cama com a carta.

O marquez quebrou o sinete, abrio a carta, e Peralvillo que observava o rosto de seu amo para ver o effeito que nella produzia a leitura, vio-o empallidecer, tremer, levantar-se em seguida muito alegre e exclamar:

— E' della! é della!

— Mas quem é ella, senhor, quem é ella? será por acaso o phantasma negro da rua de S. Miguel que nos traz inquietos?

— Bem sabes que não gosto de ser interrogado, Peralvillo, respondeu o marquez.

— E' verdade, senhor, mas na situação em que nos achamos...

O marquez não respondeu; approximara-se de uma janella, e estava absorto na leitura da carta.

Peralvillo calou-se e começou a passeiar pelo quarto com as mãos atraz das costas.

A carta que o marquez lia, dizia assim:

« D. João da minha alma. Até que finalmente meu pai se compadece de nós; até que emfim consente que eu seja tua esposa. Para nos casarmos, meu pai roubou-te de Granada, fazendo-te perder os sentidos, para esse fim. Escrevi-te para que fosses á taverna onde te fizeram cahir n'uma lethargia. Não te dê cuidado a casa onde te achas. Não te dê tambem cuidado que passes alguns dias sem me vêres. Nada te ha de faltar. O teu criado te acompanhará para te servir. Um escravo de meu pai te fornecerá tudo o que quizeres; porém não perguntes nada a esse escravo porque elle nada te responderá. Quem tanta confiança tem em ti que já se chama tua esposa.—Esperança de Cardenas. »

Em seguida lia-se:

« A nossa filha já sabe dar beijos, e parece-se tanto comtigo, que, ainda que eu quizesse, não te poderia esquecer. »

O marquez leu dez vezes esta carta, guardou-a e tornou a tiral-a do bolso outras tantas, por fim, quando Peralvillo já se tinha sentado, cançado de passear, o mancebo dirigio-se a elle e disse-lhe:

— Tenho appetite e almoçava de boa vontade.

— E eu tambem, senhor. Mas eu não vi cozinha nesta casa.

— Não importa, chama.

— Eu já chamei e ninguem me respondeu. Dar-se-ha o caso que o phantasma negro nos haja encantado, senhor?

O marquez deu um pontapé em Peralvillo.

Este mostrou-se dorido e sahio do quarto, dirigio-se á porta da antecamara e disse:

— Oh! gente da casa! Meu senhor, que é muito impaciente e trata muito mal os criados quando tem fome, pede de almoçar.

Ouviram-se passos do outro lado da porta, metteram em seguida uma chave na fechadura, abrio-se a porta e appareceu um negro athletico, que fez logo recuar Peralvillo.

—Vai se servir immediatamente o senhor, disse o negro em bom castelhano, e desappareceu tornando a fechar a porta.

— Parece-me, senhor, que estamos mettidos em mão negocio, disse Peralvillo; não gosto nada desse tição de dous pés que acaba de nos fallar.

— Tens o defeito de ser o fallador mais incorrigivel de todo o mundo, Peralvillo, disse o marquez que preoccupado com a sua idéa queria ficar a sós com ella, e devorar a sua alegria.

Peralvillo comprehendeu a situação em que se achava seu amo e calou-se.

Pouco depois dirigio-se á porta da antecamara que sentira abrir com a chave, e vio que o negro entrava trazendo sózinho uma grande mesa já servida.

— Eu vos vou ajudar, meu amigo, disse Peralvillo que desejava a todo o transe travar conhecimento.

— Não é preciso, disse o negro entrando com a mesa no quarto.

Peralvillo quiz aproveitar a entrada do negro para ver o que havia do outro lado da porta da antecamara, que ficara aberta, mas ao encaminhar-se para ella, esta fechou-se.

— Vamos, disse Peralvillo voltando-se: cartas que não se sabe quem as trouxe, negros que servem sem querer que os ajudem, portas que se fecham por si mesmo... decididamente estamos encantados.

Quando entrou no quarto, o marquez que segundo as instrucções que lhe déra Amina na carta, não dissera uma unica palavra ao escravo, sentava-se á mesa.

— Deita-me vinho e trincha-me essas perdizes, Peralvillo, disse o marquez.

Peralvillo dobrou os punhos, arregaçou as mangas e começou a trinchar as perdizes.

— E são assadas com azeite, e soberbamente assadas, disse elle: o amigo é o cozinheiro? perguntou voltando-se para o negro.

Este fez um movimento affirmativo com a cabeça.

— Pois podias servir nas cozinhas de sua magestade, que, segundo as noticias que me deu um rapaz meu amigo, gosta muito das perdizes assadas com azeite.

Um olhar do marquez fez calar Peralvillo, que collocou diante de seu amo a travessa de prata com as perdizes trinchadas e servio-lhe vinho n'um enorme copo de ouro.

Em seguida, não se atrevendo a fallar com medo do marquez, poz-se a examinar o serviço.

— Caspite! disse elle comsigo: da copa de sua magestade não sahiria por certo uma mesa melhor servida; tudo isto é regio: e aonde diabo foram elles buscar essas flôres? decidamente estamos encantados e encantados por verdadeiros duendes.

— Outro prato, Peralvillo, disse o marquez.

— Que quereis? carne, cachina ou peixe?

— Dá-me desse salmão.

Peralvillo servio-lh'o.

D'ahi a pouco o marquez levantou-se da mesa.

— Pela minha parte aconselhava-vos, senhor, que comesseis destes mariscos, destas salladas, e destes doces.

— Come do que quizeres, fazendo de conta que já estivesse encetado, disse o marquez conhecendo o verdadeiro sentido das palavras do criado; come e deixa-me em paz.

— Mas onde hei de eu comer, senhor?

— Nessa mesa.

— Mas...

— Não ha outra.

O negro approximou-se de Peralvillo.

— Alli fóra está a vossa mesa já servida.

— Ah! exclamou Peralvillo, estremecendo, porque esperava encontrar lá fóra alguma *olla podrida* e algum gigote, quando já obtivera licença para gozar do excellente almoço do marquez.

— Sahio, mas na pequena mesa que encontrou na antecamara, só vio um talher de prata, um copo de vidro e alguns pratos.

— Mas a comida! exclamou Peralvillo já pallido.

— Tirai d'aqui o que for da vossa vontade, disse o escravo com certo tom de superioridade.

— Peralvillo voltou-se e vio junto de si o escravo negro que trouxera comsigo a mesa do marquez.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxia)